

100\$00
(INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALVAÁZEFÉ
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÁ

"a expressão da nossa terra"

N.º 152
Ano XXIV - 2000
16 AGOSTO
2.ª SÉRIE

Comarca de Figueiro

PORTE
PAGO

1.ª SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

ACOMARCA



TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVOLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO: AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt



SAMSUNG
ar condicionado

eco tech

www.telepac.pt

SOLFRIO CLIMATIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

Linha Verde 0800 220 120

3643123 - 236 551 060/1 - 917 516 103

PRAIAS FLUVIAIS: "BANDEIRA AZUL" PARA ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Pág.
4



JOÃO CARLOS RODRIGUES COELHO

Pintor de Construção Cível

- Efectuamos Obras em
qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -

CASAIS FUNDEIROS - AREGA

Telemóvel 962 474 191 Tel. 236 644 246

LOCAL



- Incêndios
continuam na
"Ordem do
Dia" Pág. 10 e 11

DESPORTO

- Petrónios de Pedrógão Grande
Organizaram Torneio Tiro aos Pratos
- Desportiva com comportamento
meritório no Inatel de Pesca

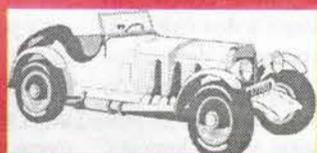
Automóveis

Novos de todas as marcas
- Semi Novos

ANCARLOCO, LDA

Comércio de Automóveis

Gerente António Coelho



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000\$00 - 60 MESES -
21.573\$00

ABERTO TODOS OS DIAS

incluído
SÁBADOS

9 às 20 horas

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

abertura

REGULARIZAÇÃO DE ASSINATURAS

- ATÉ AO FINAL DO MÊS DE AGOSTO

A direcção do jornal expressa por este meio os seus agradecimentos aos assinantes que prontamente corresponderam ao nosso apelo no sentido de regularizarem as respectivas assinaturas, incluindo necessariamente a do ano 2000. E agradecemos também algumas das sugestões dadas.

Aos que ainda não pagaram, quer porque estão de férias quer por qualquer outra razão que não permitiu que tomassem conhecimento do teor da carta enviada, apelamos a que o façam **até ao final do corrente mês de Agosto**.

Obviamente que o apelo que fizemos não se dirigia a todos aqueles assinantes que já tinham a sua assinatura paga, e que com esse gesto revelam um especial carinho pelo nosso jornal. Apresentamos as nossas desculpas por não termos sido suficientemente claros e pelos incómodos que possamos ter causado.

Apelamos mais uma vez a quem ainda não pagou a sua assinatura a que colabore connosco, enviando um cheque cruzado à ordem do jornal "A Comarca", mencionando o nome do assinante.

Bem hajam.



Emita o cheque, cruzado, em nome do jornal "A Comarca" e não esqueça de mencionar o nome completo de assinante e a morada.

Encarte que acompanhou a edição nº 151 de "A COMARCA", juntamente com o sobrescrito (que não precisa ser selado).

A adversidade é um trampolim para a maturidade. (C. C. COLTON)

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

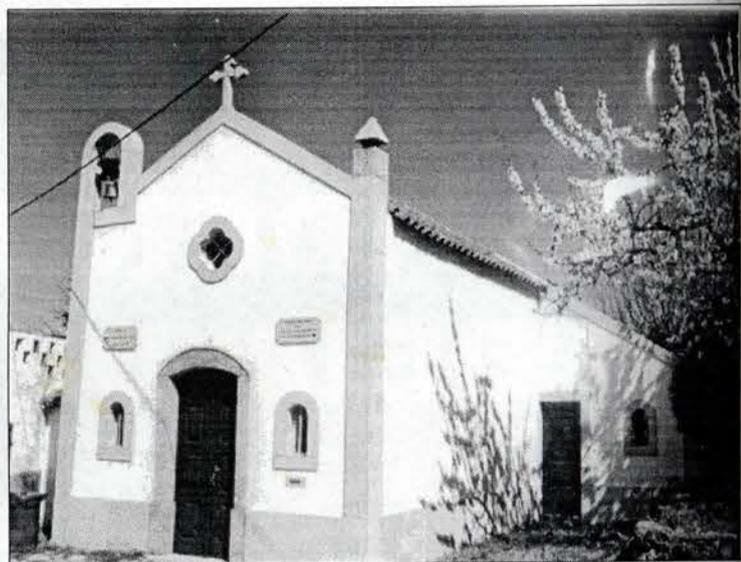
UMA ALDEIA CHAMADA ERVIDEIRA



Tudo tem uma raiz, física ou moral, seja uma árvore, uma casa, uma família ou uma comunidade. E tudo evolui a partir dessa fonte vital, que se projecta, alastra, multiplica. A amizade, quando aliada a um ideal comum, é a mais funda das raízes, porventura a mais sólida e duradoura.

Ocorre-me isto a propósito do movimento que se tem gerado em torno da recuperação das tradições das nossas vilas e aldeias, a partir de cidadãos que delas são oriundos ou lá residem. Dos exemplos mais ilustrativos que conheço a Ervideira figura à cabeça. Ali a amizade é a argamassa que a todos anela à volta desse projecto comum de dar vida a essa pequena aldeia do concelho de Pedrógão Grande. Apesar da pequenez da terra, os seus filhos não deixam ofuscar nem morrer as respectivas tradições, não ficando por assinalar as datas mais marcantes. E elas estão bem vincadas nos filhos ausentes. A terra é pequena mas agiganta-se. Como se diz, o melhor dos perfumes são as essências - que aparecem guardadas nos frascos mais pequenos.

Nos passados dias 29 e 30 de Julho tive o privilégio de assistir aos habituais festejos que se realizam em honra de Nossa Senhora



de Penha de França, a padroeira daquele rincão abençoado. Como sucede desde que conheci a Ervideira, acompanho com alegria as iniciativas dessa boa gente. Já me sinto da terra, pelo menos de coração.

Depois da missa, rezada na capelinha pelo pároco de Pedrógão, Dr. Pedro Miranda, seguiu-se a procissão que desta vez transitou em pavimento alcatroado o que facilitou a passagem dos andores e das fogaças levadas à cabeça. O percurso nas artérias da aldeia constitui um testemunho de fé e veneração à padroeira, ao mesmo tempo que encerra uma súplica por dias melhores. O Pre-

sidente da Câmara, Dr. João Marques, interpretando esse anseio, deu, tem dado, com a sua presença, um estímulo às iniciativas e aos propósitos da Comissão de Melhoramentos da Ervideira.

A afluência aos festejos superou as expectativas dos organizadores, registando-se presenças de pessoas de variados locais não só do concelho de Pedrógão Grande como de toda a comarca.

Vimos uma expressão feliz na face dos organizadores, e isso para nós chega e é sintomático do sucesso dos festejos. Parabéns a todos.

PARABÉNS!!!

Jornal "Serras de Ansião" comemorou o seu 10º aniversário

O nosso colega, o jornal "Serras de Ansião", comemorou há dias o 10º aniversário da sua II série, sob a direcção dos nossos queridos amigos, Júlio Rodrigues e Aires de Castro.

A forma séria como estes entendem e gerem o jornal e a forma empenhada e imparcial como se devotam aos assuntos que especialmente interessam às comunidades a que se dirigem, fizeram do "Serras de Ansião" o verdadeiro elo de ligação entre os membros dessas comunidades, entre todos existindo uma afinidade comum: a defesa dos interesses e do progresso da sua terra e do bem estar e anseios das suas gentes. Incómodo muitas vezes, honesto,

combativo e objectivo sempre, o "Serras de Ansião" é, sem embargo disso, um jornal feito com muito afecto.

Pela qualidade e variedade dos seus textos, pela regularidade da publicação e pelo profissionalismo da sua gestão, o "Serras de Ansião" tornou-se um jornal de referência no panorama da imprensa regional como já tivemos ocasião de testemunhar em

muitos encontros de imprensa, quer no país, quer no estrangeiro.

A todos quantos trabalham no jornal, e especialmente ao Aires de Castro ("a alma do jornal", como diz Júlio Rodrigues), por quem nutrimos uma forte estima e uma grande admiração, quer pessoal, quer pela qualidade dos seus escritos, apresentamos as nossas felicitações e os votos de muitos aniversários mais.



MENSÁRIO REGIONAL - ANO X - N.º 130 - DIRECTOR: Júlio Rodrigues - DIRECTOR ADMINISTRATIVO: Aires de Castro - PREÇO: 120\$00 - 15 DE JUNHO DE 2000

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

- Bacalhau à Lopes -
- Frango de Churrasco
- Chanfana de Cabra -
- Sopa de Pedra
- Chanfana de Galinha
- toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos





PARQUE DE CAMPISMO NA FOZ DE ALGE: INVESTIMENTO SUPERIOR A 140.000 CONTOS

O Projecto do Parque de Campismo da Foz de Alge, obteve já as informações prévias necessárias por parte da Direcção-Geral do Turismo e da Direcção Regional do Ambiente do Centro, aguardando-se que estas Entidades se pronunciem em definitivo no que concerne à aprovação da proposta apresentada.

Este equipamento enquadra-se no Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode e compreende um investimento que ascenderá a 140.000 contos.



Região

INVESTIMENTO SUPERIOR A 140.000 CONTOS

Parque de Campismo figueiroense vai ser uma realidade

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos acaba de dar mais um importante passo no que se refere ao desenvolvimento turístico do concelho.

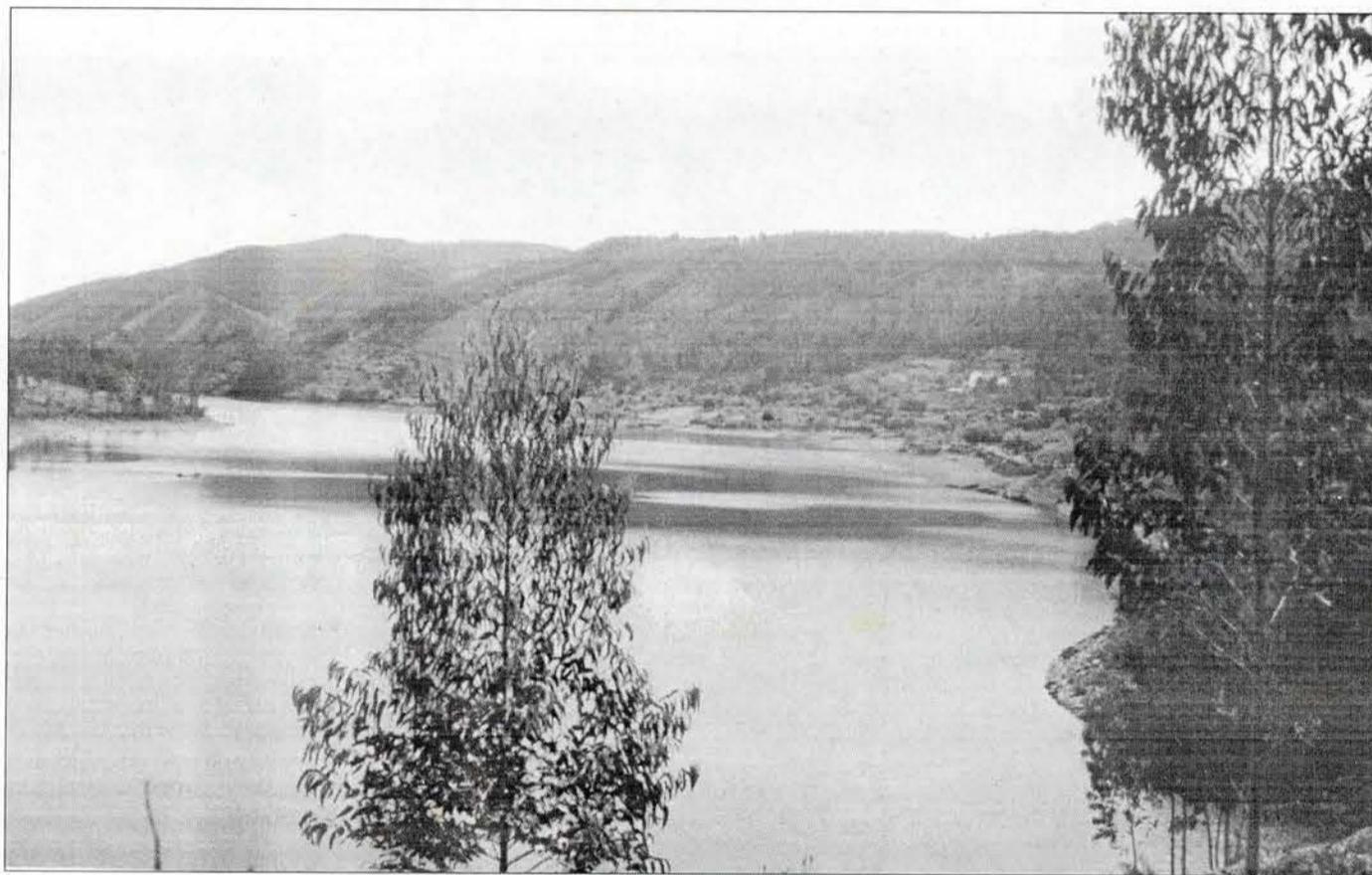
Trata-se da elaboração do Projecto do Parque de Campismo da Foz de Alge, que obteve também já as informações prévias necessárias por parte da Direcção-Geral do Turismo e da Direcção regional do Ambiente do Centro, aguardando-se que estas Entidades se pronunciem em definitivo no que concerne à aprovação da proposta apresentada.

Este equipamento enquadra-se no Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo de Bode e compreende um investimento que ascenderá a 140.000 contos.

Localiza-se numa área vocacionada para a instalação de equipamentos e infra-estruturas turísticas e recreativas.

A parcela em questão contém uma faixa junto ao rio em área abrangida pela reserva ecológica Natural, não se prevendo aí construção, mas uma área destinada à implantação de tendas.

O objectivo do Município, prende-se com a constatação da ausência de um parque de campismo no concelho, pretendendo-se introduzir um parque de campismo público de duas estrelas, para cerca de 200 campistas (tendas e cinco autocaravanas), com recepção, correio, telefone, primeiros socorros,



supermercado, sala de convívio, snack-bar, lavadouros/lavagens e instalações sanitárias.

Como equipamentos exteriores de utilização comum, propõe-se acessos viários e pedonais, um parque infantil, anfiteatro e área para a prática de desportos ao ar livre, conforme o que se encontra determinado no projecto de arranjos de espaços exteriores.

A parcela em causa contém uma forma orgânica, densamente arborizada a preservar apresentando um declive acentuado

no sentido Poente-Nascente.

A implantação dos edifícios de apoio ao parque de campismo procurará na perspectiva da Autarquia, responder à melhor funcionalidade para os utentes e por outro lado de molde a preservar a arborização existente, atendendo aos espaços verdes envolventes, á topografia natural e à paisagem maravilhosa para o rio Zêzere.

O edifício principal terá um piso em cave e um piso térreo e o edifício das instalações sanitárias funcionará somente como

um piso térreo, visando o enquadramento paisagístico.

No piso 1 do edifício principal entre outros elementos ficará situada uma área de serviço auxiliar, e uma área pública com sala de jogos.

O Piso zero é destinado essencialmente ao público, com zonas administrativas e zonas de equipamento diverso.

Trata-se de uma importante infra-estrutura turística que terá como envolvente aquilo a que é vulgarmente designado como o verdadeiro ex-libris do

concelho em termos de paisagem, recursos e belezas naturais.

A zona da Foz de Alge pode a curto prazo tornar-se numa verdadeira estância de turismo, estando a Câmara Municipal a produzir um verdadeiro esforço financeiro no

sentido de a dotar das condições de acesso cómodo e rápido por via da construção da estrada que alí vai desembocar e respectivo alargamento da ponte, obra já em concurso e que pressupõe um investimento que ascenderá a mais de 200.000 contos.

A realização naquela zona do recente 1º. Encontro da Juventude, veio demonstrar e confirmar a existência de condições ímpares de que a mesma dispõe para a realização de actividades diversas, bem como da possibilidade de promover animação numa área que pelos seus contornos tem e deve ser rentabilizada e aproveitada.

Tem-se assistido a uma atenção redobrada para essa necessidade de exploração das condições invejáveis existentes, sendo certo que a Foz de Alge presente em todos os roteiros turísticos do concelho, foi já palco de acontecimentos desportivos nacionais, nomeadamente com a realização de provas de motonáutica, Hooverkraft, Jet-Sky, concursos de pesa, etc.

C.S.

Publicidade

Publicidade

ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana **BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"**

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES - ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

FOTOCOPIADORES

- Novos.....
- Usados c/garantia.....
- Toners Originais.....
- Peças Originais.....

Assistência Técnica

Contacto: 91 412 48 58 claro!...



PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA ANA DE AVIZ DISTINGUIDA

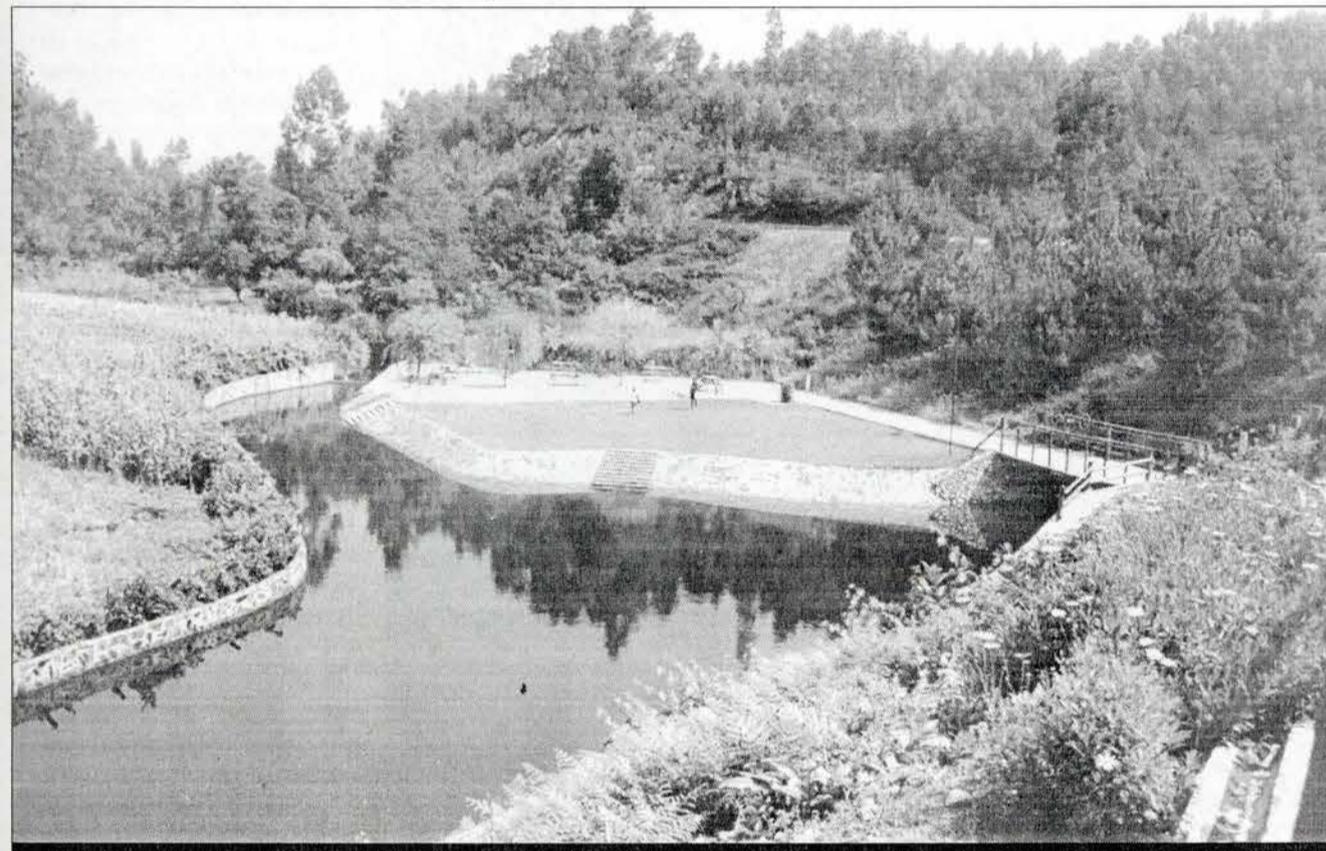
A atribuição das categorias “boa”, “aceitável” ou “má” às zonas balneares varia de acordo com os resultados do controlo dos parâmetros bacteriológicos e físico-químicos.

A recolha de amostras iniciou-se duas semanas antes da época balnear e deve continuar a realizar-se, no mínimo, quinzenalmente durante esse período (de 1 de Junho a 30 de Setembro), sendo a de A.A. de Aviz considerada como “boa”.

ESTUDO FEITO PELO MINISTÉRIO DO AMBIENTE NA REGIÃO CENTRO

Metade das Praias Fluviais com água de boa qualidade

- Aldeia Ana de Aviz distinguida



“(…) A qualidade da água de cerca de metade das praias fluviais da Região Centro monitorizadas pelo Ministério do Ambiente foram classificadas como “boas” nas análises da primeira quinzena de Agosto (…)” Aldeia Ana de Aviz, na foto, é uma delas.

A qualidade da água de cerca de metade das praias fluviais da Região Centro monitorizadas pelo Ministério do Ambiente foram classificadas como “boas” nas análises da primeira quinzena de Agosto.

Ana de Aviz (Figueiró dos Vinhos), Piodão (Arganil), Palheiros do Zorro (Coimbra), Senhora da Piedade (Miranda do Corvo) e Ortiga (Mação) são as zonas balneares do interior da Região Centro que receberam esta classificação, por se encontrarem conformes aos valores guia da legislação.

A atribuição das categorias

“boa”, “aceitável” ou “má” às zonas balneares varia de acordo com os resultados do controlo dos parâmetros bacteriológicos (coliformes totais e fecais) e físico-químicos (óleos minerais, substâncias tensoactivas e fenóis). A recolha de amostras iniciou-se duas semanas antes da época balnear e deve continuar a realizar-se, no mínimo, quinzenalmente durante esse período (de 1 de Junho a 30 de Setembro).

De acordo com dados disponibilizados “on-line” pelo Sistema Nacional de Informa-

ção sobre Recursos Hídricos (SNIRH), na análise já feita em Agosto, das 12 praias fluviais da Região Centro duas foram classificadas como más, nomeadamente a de Corga, no concelho de Castanheira da Pera, e a de Ribeira d’Alge mas, no concelho de Alvaiázere.

Na última quinzena de Julho, ambas tinham já apresentado valores que excediam os máximos admitidos pelo Decreto-Lei 236/98 de 1 de Agosto, cuja aplicação é da responsabilidade do Instituto da Água.

No caso de Corga, desde

Maio que a sua água era sempre classificada como “boa”, enquanto a de Ribeira d’Alge variava entre “boa” e “aceitável”.

As restantes praias fluviais foram consideradas aceitáveis no início de Agosto, nomeadamente Vau (Oliveira da Frades), Cambas (Oleiros), Azenha dos Gaviões (Vila Velha de Rodão), Pego das Cancelas (Vila de Rei).

Desconhecem-se os parâmetros actuais de Ribeira Grande, na Sertã, uma vez que os últimos dados disponíveis dizem respeito a Julho (“boa”).

Segundo os dados do SNIRH, na Região Centro são identificadas 41 zonas balneares (12 interiores e 41 costeiras). A informação que disponibiliza na sua página da Internet sobre a qualidade das águas balneares do país baseia-se em relatórios das direcções regionais do Ambiente, para as interiores, e das sub-regiões de saúde, para as costeiras.

NO CLUBE FIGUEIROENSE

Alunos de João Viola expõem



Momento em que Fernando Manata, Presidente da Auarquia figueiroense dirigia algumas - merecidas - palavras de incentivo às artistas figueiroenses

A Sala de Exposições da Casa da Cultura/Clube Figueiroense tem patente ao público até final do corrente mês, uma Exposição Colectiva da autoria dos alunos da Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos do Curso ministrado pelo artista local, João Viola.

São cerca de 50 quadros onde está bem evidenciada a sensibilidade destas artistas figueiroenses que nos seus tempos livres se dedicam com paixão à pintura, proporcionando-nos agradáveis obras de arte.

A inauguração oficial teve lugar na pretérita Sexta-feira, 11 de Agosto com a presença do Presidente da Autarquia Local, Dr. Fernando Manata; do seu Assessor para a área cultural, Dr. Fernando Pires, do Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Pedro Lopes; da responsável pelas instalações do Clube, Eng. Elisabete Pereira; da Coordenadora Educativa das actividades Extra-escolares, Professora Laura Sobreira; da grande maioria das artistas e do Pintor João Viola.

Na oportunidade Fernando Manata expressou a sua satisfação pela confirmação de que “Figueiró é uma terra de artistas” bem como a sua admiração pelas obras expostas. Fernando Manata deixou ainda uma palavra de incentivo às artistas, e um agradecimento muito especial ao mestre João Viola e à professora Laura Sobreira a quem aproveitou para desejar as maiores felicidades no desempenho das suas próximas funções para, a finalizar, estender o agradecimento pela actividade desenvolvida por esta dinâmica Coordenadora durante os últimos 11 anos em que esteve à frente da Extensão Educativa.

Laura Sobreira, pautou a sua intervenção por um misto de ironia e - notava-se - já alguma saudade.

Depois de fazer um breve enquadramento no “Figueiró que encontrou há 11 anos”, Laura Sobreira fez uma breve retrospectiva da sua actividade para concluir que tinha o sentimento do dever cumprido, nomeadamente na alteração de algumas mentalidades.

Laura Sobreira terminou deixando uma palavra de agradecimento na pessoa do Dr. Fernando Manata, pelo apoio que a autarquia sempre lhe proporcionou. Para a Professora Laura, que partiu já para Londres onde irá dar aulas aos nossos emigrantes, “A Comarca” deixa-lhe uma palavra de felicidades e a certeza que, com ela, os nossos alunos estarão sempre em boas mãos.

ELECTRICIDADE AUTO

Sistemas Áudio Instalação e Reparações em Electricidade Auto

Passatempo da página 16

Venda e montagem de:
Auto-Rádios com e sem colunas
Leitores de CD Auto com e sem caixa

Agora mais perto de si

Visite-nos Estamos em:
CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 43 25 70 919964815 Agente TELECEL



CTT'S DE CASTANHEIRA TÊM "CASA NOVA"

Após um período de obras de remodelação, o interior do edifício ficou "mais acolhedor e funcional", demonstrando uma preocupação existente, segundo o Director Regional, em "melhor servir quem utiliza os serviços dos Correios", sendo que a existência de um novo espaço pressupõe "um novo conceito" em servir toda uma população.



MENDES LOPES MUDA DE CÂMARA?

Mendes Lopes, Engenheiro Civil, Técnico Superior na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, localidade onde se radicou há cerca de uma década e, actualmente também Presidente da Junta de Freguesia da Cumieira, sua terra Natal, do concelho vizinho de Penela é desde os finais do mês de Junho candidato à presidência dessa Câmara Municipal.

EM CASTANHEIRA DE PERA

CTT inauguraram instalações renovadas

Delegação de Cast. Pera

As portas do Edifício dos CTT de Castanheira de Pera, reabriram no passado dia 31 de Julho, com a presença, entre outros, do Director Regional dos CTT, Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Chefe da Estação dos CTT de Castanheira de Pera, Junta de Freguesia de Castanheira de Pera, Comandante da G.N.R..

Após um período de obras de remodelação, o interior do edifício ficou "mais acolhedor e funcional", demonstrando uma preocupação existente, segundo o Director Regional, em "melhor servir quem utiliza os serviços dos Correios", sendo que a existência de um novo espaço pressupõe "um novo conceito" em servir toda uma população.

No interior, o espaço de atendimento foi reduzido, tornando o local mais acolhedor, funcional e alegre; também a área de separação de correspondência foi modificada, havendo agora uma separação mais personalizada e eficiente.



O Edifício dos CTT de Castanheira de Pera, recentemente remodelado

No exterior, a colocação de uma rampa para deficientes em cadeiras de rodas é a prova que a preocupação não são só palavras, mas também actos. A colocação dos 'Apartados' no exterior é outro dos aspectos a salientar, visto tornar mais fácil a utilização pelos seus proprietários.

No final da cerimónia da inauguração das remodeladas instalações dos CTT, fez-se

uma visita guiada a todo o edifício remodelado, onde, pelo Chefe da Estação, Sr. José Luis, nos foi dado verificar a funcionalidade das obras efectuadas, seguindo-se um beberete servido pelo "Poço Corga", no espaço de separação da correspondência.

Desta reabertura, ficam algumas imagens.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

ENGENHEIRO NA CÂMARA DE FIGUEIRÓ

Mendes Lopes apresenta candidatura à presidência da Autarquia penelense

Mendes Lopes, Engenheiro Civil, Técnico Superior na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, localidade onde se radicou há cerca de uma década e, actualmente também Presidente da Junta de Freguesia da Cumieira, sua terra Natal, do concelho vizinho de Penela é desde os finais do mês de Junho candidato à presidência dessa Câmara Municipal.

Mercê do trabalho desenvolvido à frente dos destinos da Junta de Freguesia da Cumieira, o Partido Socialista de Penela entendeu por bem que Mendes Lopes seria o candidato ideal, na tentativa de retirar esta autarquia aos sociais-democratas.

Assim, num almoço realizado no Salão do Quartel dos Bombeiros de Penela, Mendes Lopes anunciou já a sua candidatura oficial à presidência da autarquia penelense. Na oportunidade Mendes Lopes afirmou "que a sua candidatura não é contra ninguém, é apenas para o desenvolvimento do concelho", para mais à frente se mostrar convicto que uma sua eventual vitória terá reflexos positivos para o concelho e suas populações.

O candidato à liderança da Autarquia penelense pelo Partido Socialista, depois de focar vários aspectos relacionados com o estado do concelho, deixou ainda um pedido/recado ao Secretário de Estado Luis Parreirão, no sentido de diligenciar pela rápida resolução do problema que que continua a constituir a construção do IC3.

Na apresentação estiveram presentes várias individualidades, de projecção regional e nacional, ligadas ao Partido Socialista tendo usado da palavra figuras como Fernando Vigário, Presidente da Concelhia de Penela; Victor Simões; Luis Filipe, Presidente da JS de Penela; António Arnaut, a mais esperada intervenção da tarde; Fausto Correia, Secretário de Estado e, vindos de Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata, Presidente da Autarquia e Carlos Lopes, Presidente da Concelhia local.

António Arnaut durante a sua intervenção narrou a história do PS no concelho, dizendo-se de seguida feliz pela candidatura do Eng. Mendes Lopes à Câmara de Penela, não se esquecendo de evidenciar o facto de 40 anos depois o PS ter ganho na sua terra - Cumieira, precisamente sob a liderança de Mendes Lopes.

Fernando Manata, dirigiu-se ao Eng. Mendes Lopes como um técnico competentíssimo "que sabe ouvir e até dar concelhos", acabando a sua intervenção com uma palavra de incentivo.



Na foto de cima, algumas das entidades convidadas

Na foto de cima e da esquerda, pormenores do interior das instalações.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Tele. 239 834 746

Lar São Luis

Em Barracão a 15Km de Pombal



* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com
Assistência Médica e Enfermagem.

244 722 899

Telem.:
91 97250 28



FEIRA DA JUVENTUDE DE 23 A 28 DE AGOSTO

Com algum "trabalho, dores de cabeça e problemas que surgiam e iam sendo resolvidos na hora, aliados a bons momentos de confraternização" - assim surgia em Julho 1998, já com um programa bem específico, um cartaz com um bom grafismo e com o nome que ficaria na História da Região: "FEIRA DA JUVENTUDE": Afinal era preciso "dar a conhecer este evento de uma forma simples mas cativante".

1999 trouxe uma edição mais cuidada em determinados pormenores, saldando-se num êxito muito superior ao de 1998.

Chegámos ao ano 2000, e com ele chegou também a 3ª edição da Feira da Juventude. O Cartaz este ano, supera em tudo os anteriores. Quer pela apresentação gráfica quer pelo conteúdo.

III FEIRA DA JUVENTUDE, EM CASTANHEIRA DE PERA

"Haja força para tanta animação" - Organização em conversa com "A Comarca"

Delegação de Cast. Pera

Está-se ainda em meados de Junho, no ano de 1998, quando se começou a ouvir falar da realização, em Castanheira de Pera, de um possível Festival para a Juventude.

Um Festival que captasse a atenção dos Jovens não só da nossa Região, mas também, e essencialmente, da Juventude espalhada pelo País fora.

Com algum "trabalho, dores de cabeça e problemas que surgiam e iam sendo resolvidos na hora, aliados a bons momentos de confraternização", diz-nos um dos elementos da Organização, o tal Festival ia tomando forma e conteúdo.

Julho surgia já com um programa bem específico, um cartaz com um bom grafismo e com o nome que ficaria na História da Região: "FEIRA DA JUVENTUDE".

Afinal era preciso "dar a conhecer este evento de uma forma simples mas cativante".

Chegou o dia aprazado e tudo começou a decorrer de uma forma normal mas deixando a organização com alguns nervos à flor da pele, devido à expectativa que tal evento tinha criado em toda a Região.

No final da Feira da Juventude, o balanço era mais que animador: - Só na noite do Concerto com os "Silence 4" estiveram presentes cerca de 4 mil pessoas idas de todo o País!

A Organização estava de parabéns. Era hora de não baixar os braços e pensar logo na segunda edição da Feira da Juventude.

Foi o que fizeram. Meteram mãos à obra e o ano de 1999 trouxe uma edição mais cuidada em determinados pormenores, saldando-se num êxito muito superior ao de 1998. Do facto, o título que de 1ª página o "A Comarca" no nº 129, com ampla fotografia, dá conta da veracidade do êxito: - "Praia Fluvial do Poço Corga Mais uma vez palco idílico da Feira da Juventude em crescendo sucesso". É ainda neste ano que se realiza, englobada na 2ª Feira da Juventude, o primeiro Encontro de Bandas, sendo 27 as inscritas e em actuação; junto ao BPA, cuja final foi realizada no Poço Corga, já durante a Feira da Juventude. O cartaz idealizado para a 2ª Edição da Feira da Juventude, com um belo grafismo; mostrava o desejo da Organização em melhorar ainda mais este evento.

Novos eventos faziam desta "Feira" um colossal encontro de jovens de todo o País e estrangeiro!

Em média, diariamente percorreram o espaço de "Feira" cerca de 2 mil pessoas! Em 1999, o Grupo de maior sucesso foi sem dúvida os "Fúria do Açúcar", que fizeram encher de novo o espaço da Praia Fluvial do Poço Corga.

Chegámos ao ano 2000, e com ele chegou também a 3ª edição da Feira da Juven-



Será neste cenário edilício que se irá continuar a realizar a Feira da Juventude.

tude. O Cartaz este ano, supera em tudo os anteriores. Quer pela apresentação gráfica quer pelo conteúdo.

Foi com os elementos da Organização, em especial com o Hugo e o Pedro; porque estavam mais "à mão de semear", que travámos uma pequena conversa sobre a Feira da Juventude.

Da nossa conversa ficam alguns excertos: **Jornal "A Comarca" - Esta é a 3ª edição da Feira da Juventude.**

Como está a vossa disposição para encarar estes dias de diversão para uns e trabalho para outros?

Feira da Juventude-Organização - Sendo a 3ª edição da Feira, já nos faz sentir bem dispostos, sinal que este evento está com boas referências no âmbito da sua realização. A diversão de uns é fruto do empenho de outros para que tudo corra bem, ... um empenho entusiástico que nos leva a encarar a realização deste evento com muita naturalidade desde o início (com algum nervosismo pelo meio), não sendo visíveis ou transportados para fora algumas falhas de organização que sempre foram colmatadas, consequentemente levou ao sucesso esperado.

JAC - Quantos elementos fazem parte da Organização?

FJ-O - Fazem parte desta organização 7 elementos, responsáveis pelos mais variados sectores que envolvem uma organização deste tipo: sector organizacional, sector logístico, sector de animação, sector de actividades comerciais.

JAC - Falem-nos das duas edições anteriores. (Quantas pessoas, os melhores dias, as diversões, os melhores grupos. O

que se bebeu. Etc.)

FJ-O - Se fizermos uma análise aos "cartazes" dos anos anteriores, é visível o seu desenvolvimento, sabendo que cada ano que passa a dinâmica da organização resulta do melhoramento das faltas dos anos anteriores. Quanto à 1ª edição, a expectativa era muita, sabendo que Castanheira de Pera, só por si é um concelho geograficamente desfavorecido, sabendo que em Castanheira não se passa, tem de se ir lá, resultou de uma afluência considerável de pessoas, notando-se a grande enchente no dia dos Silence 4. Quanto à 2ª edição, os dias foram mais equilibrados devido ao melhoramento do programa, percorrendo por dia no espaço da feira cerca de 2000 pessoas, ultrapassando este numero no dia dos Fúria do Açúcar. Numa análise generalizada dos anos anteriores, estamos satisfeitos com o progressivo desenvolvimento, não esquecendo do esforço da organização e do excelente apoio da Câmara Municipal de Castanheira de Pera que é o principal sponcer e dinamizador deste evento.

JAC - Continua na Praia Fluvial do Poço Corga. Porquê?

FJ-O - A preferência ainda incide sobre a Praia Fluvial do Poço Corga, devido à capacidade de realização de inúmeras actividades, bem como o seu aspecto visual que nos envolve vislumbrando uma natureza verdadeiramente virgem, apenas melhorada pelo homem. A valorização deste espaço cabe a todos colaborar e em particular aqueles que usufruem deles para actividades comerciais, neste sentido queríamos também agradecer à família proprietária do carvalhal na qual é propriedade privada a excelente colaboração neste evento.

JAC - Com a realização da Feira da Juventude, pelo 3º ano consecutivo; o movimento 'turístico' em Castanheira de Pera, aumenta?

FJ-O - É significativo o movimento turístico, também pelo mês em que o evento é realizado, registando-se uma notável afluência no período da Feira da Juventude. É também importante salientar que este evento é importante para a economia de Castanheira de Pera. Nos anos anteriores chegou mesmo a faltar a gasolina sem chumbo, os restaurantes têm um movimento que chega a triplicar e muitos outros factores inerentes a este evento.

JAC - Quais as principais dificuldades?

FJ-O - As dificuldades sentidas neste tipo de eventos é mesmo os meios humanos (recrutamento de pessoal), mas esta, tem sido colmatada com o programa OTL destinado à Feira da Juventude.

JAC - Os apoios?

FJ-O - A Feira tem como principal sponcer a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, os restantes apoios são de empresas concelhias e instituições públicas. O restante são receitas inerentes ao evento; concessão de barraquinhas, exclusividade da cerveja, publicidade, etc.

JAC - Qual é o público 'pretendido' (preferencial) neste género de eventos?

FJ-O - Não existe um público alvo para este género de eventos, pretende-se que as pessoas sejam "jovens de espírito" e participem nas actividades propostas.

JAC - Qual o sucesso obtido até aqui?

FJ-O - É notório o sucesso desta iniciativa desde 1998, o que começou por ser um evento de cariz regional, passa para um nível distrital e com tendências para um festival de referência, ainda que os futuros programas não fujam muito além do apresentado este ano, a referência será sempre o espaço da sua realização, que convida ao bem-estar, ao sucesso combinando com o ar puro de uma serra cheia de verde.

JAC - Tendo sido pioneiros neste género de eventos na nossa Região, como se sentem?

FJ-O - Orgulhosos. Pois só demonstra que este tipo de iniciativa é importante para o desenvolvimento de qualquer localidade, bem como na sua promoção e que este ano foi adoptado por alguns concelhos vizinhos.

JAC - Quantos grupos vão estar presentes e quais?

FJ-O - Este ano vão estar no palco da Feira: **Alcoolémia, Turbojunkie, Fanfarras Académicas os finalistas do II Encontro de Bandas (Attick Demons, Philharmonic Weed, Cem Efeitos, More Mad, Seventh Klown), Einstein Band, Pólo Norte, Selket Face, Gene Loves Jezebel, Sergio & Animais, Jorge Palma, This Side Up e Ornatos Violeta.** Um programa que julgamos ambicioso e cheio de animação.

JAC - Qual o Grupo que esperam venha a ter maior audiência?

FJ-O - O "Gene Loves Jezebel" sem dúvida! A banda britânica estará de passagem em Portugal para um concerto em Castanheira de Pera no dia 26, vindos de New York e com regresso no dia seguinte a Inglaterra.

JAC - Sobre as diversões, o que vai acontecer?

FJ-O - Com a colaboração de uma empresa de animação que dinamizará o espaço da Feira as diversões serão variadas, contando com uma discoteca depois dos concertos.

HAJA FORÇA PARA TANTA ANIMAÇÃO!!!!

JAC - Terminando: - Quantas pessoas esperam este ano que passem pela Feira da juventude, em relação aos anos anteriores?

FJ-O - A expectativa é grande e contamos com uma grande afluência de pessoas na Praia Fluvial do Poço Corga.

Resta-nos desejar que o sucesso das edições anteriores seja renovado e ultrapassado nesta 3ª Edição da Feira da Juventude.



JUNTA DE FREGUESIA DE FIGUEIRÓ INAUGUROU ESTRADA NA RIBEIRA DE S. PEDRO

Pedro Lopes, visivelmente emocionado e agradecido, pela recepção que a comitiva foi alvo por parte dos moradores, manifestou a sua alegria, lembrou as dificuldades que uma Junta sente, agradeceu a colaboração da Autarquia, referiu outras necessidades às quais se mostrou atento.



“AS PESSOAS COLABORAM A OBRA FAZ-SE”

Ribeira de S. Pedro tem mais uma estrada

“As pessoas colaboram e a obra faz-se”.

Foi com estas palavras que o Eng. Armando Agria iniciou a sua intervenção durante a inauguração de um lanço de estrada asfaltado no lugar de Ribeira de S. Pedro.

Estas palavras têm tanto mais significado se nos lembrarmos que, tendo sido uma obra da responsabilidade da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, e ultrapassando os 2.000 contos constituiu aproximadamente 15% do Orçamento anual daquela Junta.

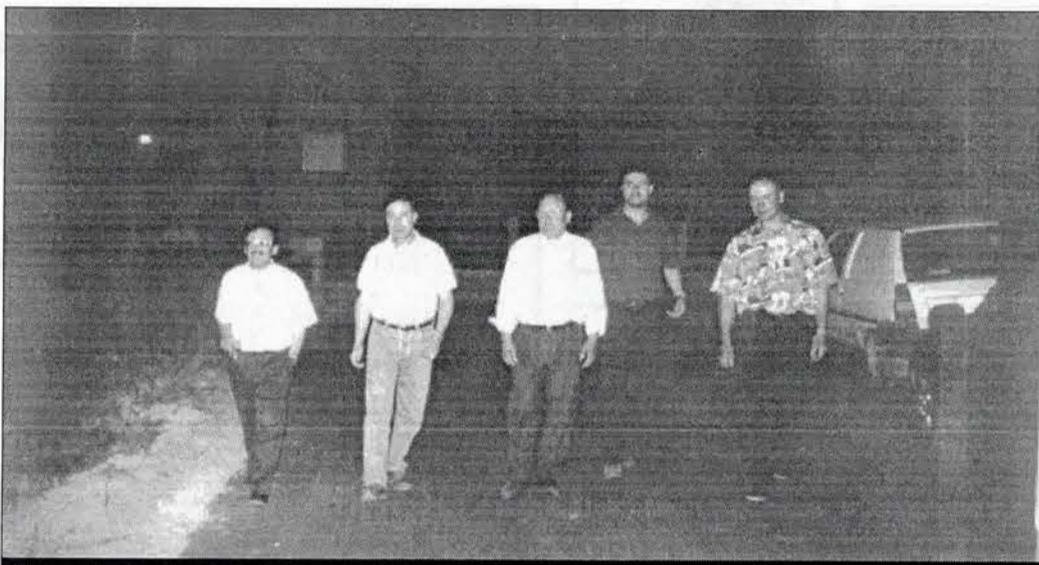
Embora com apenas cerca de 2 quilómetros, esta estrada agora inaugurada permite servir várias famílias condignamente, além de possibilitar a ligação a outras localidades como a Serrada.

A possível continuação desta estrada foi, aliás, tema das intervenções de Pedro Lopes e Fernando Manata, Presidentes da Junta e da Câmara, respectivamente, que encararam esta ligação com grande viabilidade desde que a população colabore do mesmo modo daqueles que permitiram - com algumas cedências e construção de muros a despesas próprias - para que esta estrada seja uma realidade.

Durante a intervenção do Eng. Armando Agria, destaque ainda para a crítica que deixou implícita aqueles que gostam muito de criticar mas, na hora de colaborar, apenas complicam. Armando Agria acabou agradecendo à Junta de Freguesia o esforço que notoriamente teve que desenvolver para concretizar esta estrada.

Também o Sr. Gomes, morador local, afinou pelo mesmo diapasão, congratulando-se com a execução desta obra e reafirmando a necessidade de todos continuarem a colaborar na sua continuação, e não apenas aqueles que mais directamente irão beneficiar com ela.

Pedro Lopes, visivelmente emocionado e agradecido, pela recepção que a comitiva foi alvo por parte dos moradores, manifestou a sua alegria, lembrou as dificuldades que uma Junta



Fernando Manata e Pedro Lopes, Presidentes da Autarquia e da Junta de Figueiró dos Vinhos, respectivamente, acompanhados de alguns moradores, durante uma “visita” a estrada inaugurada.

senté, agradeceu a colaboração da Autarquia, referiu outras necessidades às quais se mostrou atento.

Depois de reconhecer que a Junta apenas está a cumprir com as suas obrigações, Pedro Lopes não quis finalizar a sua intervenção sem referir que a freguesia de Figueiró está a conhecer momentos de grande desenvolvimento.

A finalizar, Fernando Manata, depois de agradecer o acolhimento e endereçar os louros da obra para a Junta de Freguesia, enquadrando-a num conjunto de várias obras que estão a ser levadas a cabo e que considerou virem a contribuir substancialmente para a melhoria da qualidade de vida dos munícipes, lembrando que a “camisola” da Autarquia é só uma: “A defesa do concelho”.

A atestar a importância que o Poder Local dá a estas pequenas grandes obras está a vasta comitiva que acompanhou os referidos presidentes, desde os Vereadores Álvaro Lopes e Fernando Batista, ao Assessor do Presidente, Carlos Lopes ao Tesoureiro da Junta, Jorge Graça.

EM PEDRÓGÃO GRANDE Festa do Outono em Outubro



Outubro vai ser o mês da Festa de Outono do Concelho de Pedrógão Grande, promovida pela Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

O evento está marcado para os dias 7 e 8, havendo já um programa provisório para “aguçar o apetite”.

Assim, à tarde, pelas 15 horas a Filarmónica Pedroguense dará um concerto de aproximadamente uma hora, ao qual se seguem as actuações dos Ranchos Folclóricos de Vila Facaia, Pedrógão Pequeno e Montes do Senhor de Proença-a-Nova.

Ao princípio da noite, pelas 19 horas, actuará a famosa acordeonista Ana Sofia Campeã - em nome e em título.

Se a tarde promete, o serão será certamente inesquecível. Para além de uma Banda de apoio - ainda a anunciar, actuará a popular artista Micaela e, a encerrar, um verdadeiro Espectáculo de Pirotecnia a cargo da consagrada empresa, Pirotecnia Oleirense. Será às 24 horas no antigo Mercado Municipal.

No Domingo, a Associação Filarmónica Pedroguense em colaboração com a Autarquia local, promove o 2º Festival de Bandas Filarmónicas que contara com a participação de quatro bandas ainda a anunciar.

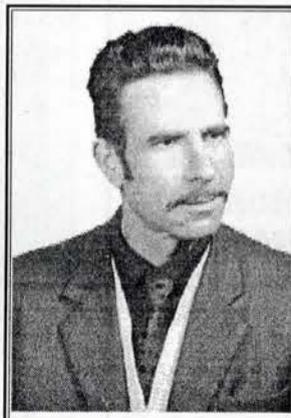
AGRADECIMENTO

JOSÉ ADRIANO DOS SANTOS



Nasceu em 12/08/1923 - Faleceu a 4/08/2000

Seus Sobrinhos, sua Irmã e restante família, vêm



Castanheira de Pera

por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.

Publicidade

Mariscos e Petiscos

RETIRO "O FIGUEIRAS"




Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda. *Damos Vida e cor ao Papel*

Tel./Fax 236 553 365 * Móvel 962 561 436

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 3260 Figueiró dos Vinhos

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS



Santamaria



Tayti



Marisa

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

Jornal AGENTE
ACOMARCA

Tel. 236 438 943

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

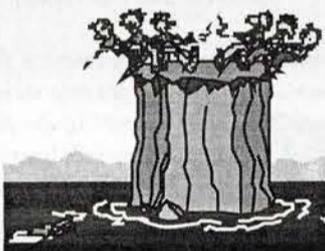
de Isabel Maria Alves Simões Graça

Telefone 236 432 498

COENTRAL GRANDE

CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,
já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande

Tel. 236 - 486323

Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 553453

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* FOTOGRAFIA
* VÍDEO
* CINEMA

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



ARMÉNIO SANTOS

***** INFORMÁTICA *****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos

Tel: 236 552 266 ou 917 651 531



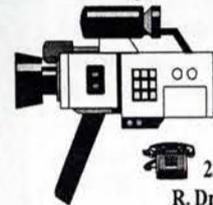
FOTO MELVI, LDA

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados

* Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

* Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327

R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.



PRAIA FLUVIAL DE ALDEIA ANA DE AVIZ:

"(...) importantes equipamentos sociais têm convergido para a Aldeia Ana de Aviz, tendo como exemplo a excelente praia fluvial que atrai neste período do ano centenas de pessoas diariamente, num complexo dotado de infra-estruturas necessárias ao bom funcionamento desta praia, como sendo um bar de apoio (...) Entretanto, um estudo/controlado feito quinzenalmente pelo Sistema Nacional de Informação Sobre Recursos Hídricos, do Ministério Ambiente, às Praias do Centro, considerou a água desta praia de "boa", que representa "apenas" a cotação mais alta nesta avaliação.



LUGAR MAIS POPULOSO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOGO A SEGUIR À SEDE Aldeia de Ana de Aviz, exemplo de crescimento e bairrismo

O Lugar de Aldeia de Ana de Aviz será o lugar mais populoso do concelho de Figueiró dos Vinhos, logo a seguir à sede do concelho.

Localizando-se apenas a quatro quilómetros de Figueiró, esta povoação tem conhecido nos últimos anos um surto de progresso e de desenvolvimento mercê do esforço conjugado da Câmara Municipal, Comissão de Melhoramentos e Junta de Freguesia.

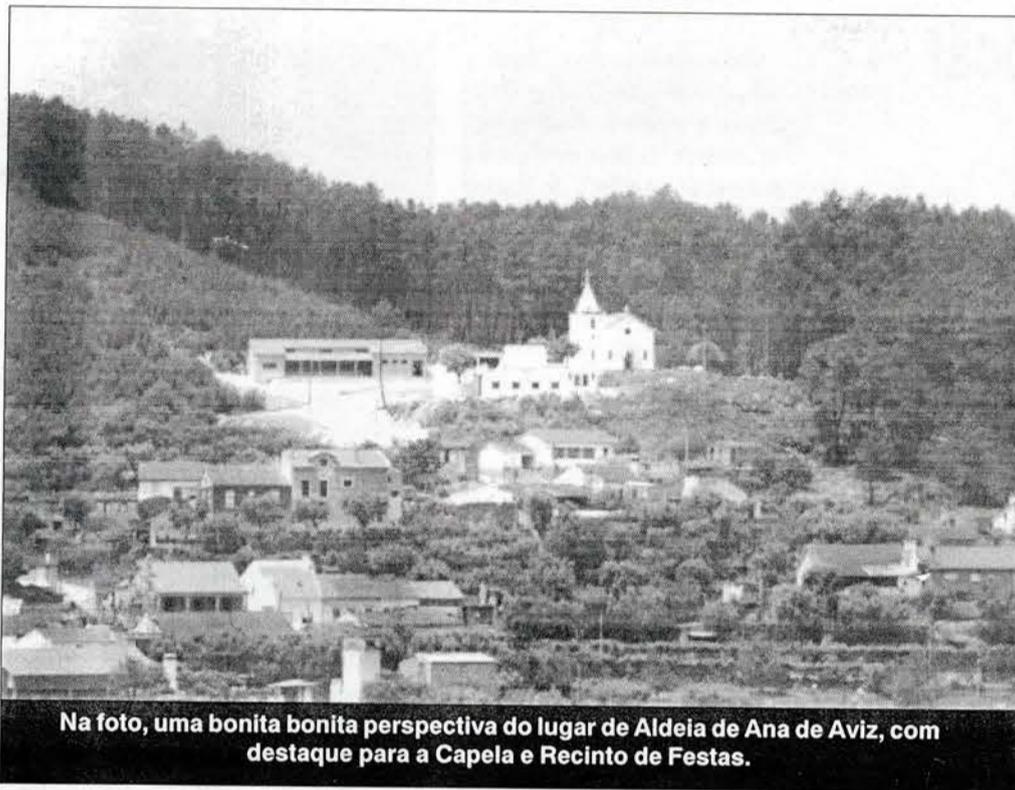
Na verdade importantes equipamentos sociais têm para ali convergido tendo como exemplo a excelente praia fluvial que atrai neste período do ano centenas de pessoas diariamente, num complexo dotado de infra-estruturas necessárias ao bom funcionamento da referida praia, como sendo um bar de apoio. Também nesta localidade, está em fase avançada de construção um Polidesportivo vocacionado para a prática de vários desportos.

A iniciativa privada tem vindo a emprestar um valioso contributo no que concerne à valorização urbanística da Terra, quer através da reconstrução e recuperação de casas degradadas, quer através da edificação de novas habitações.

A utilização da cor branca na pintura das residências, dá um aspecto global e harmonioso a esta Aldeia pitoresca, constituída por gente ambiciosa e empreendedora.

A paisagem que a envolve e os avultados investimentos efectuados pela Comissão de Festas e Comissão de Melhoramentos na Capela e no recinto adjacente tem vindo ano após ano a valorizar todo um espaço que recebe em Agosto artistas de nomeada nacional, e internacional, fazendo com que o nível dos festejos seja cada vez mais elevado, ostentando os organizadores um orgulho de proporcionar espectáculos de grande nível às milhares de pessoas que para ali se dirigem nesta altura do ano.

No passado fim de semana houve festa rija em Aldeia de Ana de Aviz que se projectou nos dias 12, 13 e 14 de Agosto, este ano com a par-



Na foto, uma bonita perspectiva do lugar de Aldeia de Ana de Aviz, com destaque para a Capela e Recinto de Festas.

ticularidade da Festa de Nossa Senhora da Penha de França, como é denominada, ter tido no dia 10 de Agosto um programa dedicado aos seus festejos na RTP 1, no programa Praça da Alegria de Manuel Luis Goucha, cerca das 10 horas da manhã.

O dia 12 foi animado com Baile, tendo tido como ponto alto a revista à Portuguesa "Lições do Tonecas" com a participação do artista Luis Aleluia. O amplo recinto das festas foi pequeno para albergar todos os visitantes que o encheram por completo

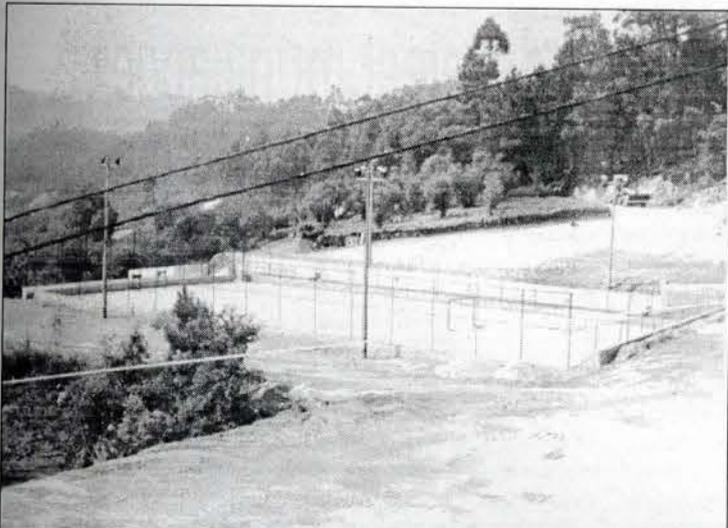
No dia 13 para além das celebrações religiosas houve folclore, baile, variedades com os jovens românticos Ricardo e Henrique, que fizeram a delícias das suas fãs e Fogo de Artifício.

O último dia de Festa culminou com a actuação de Fatty, da vizinha localidade do Avelar

que, com suas bailarinas está a iniciar uma promissora carreira. A encerrar, realizou-se um Baile que como nos dias anteriores se prolongou até de madrugada.

Estivemos pois, mais uma vez, perante festejos de grande qualidade, que constituiram, igualmente, oportunidade para o reencontro das famílias com os seus parentes ausentes, na sua maior parte emigrantes que têm vindo a chegar ao concelho em maior número do que nos anos transactos por aquilo que vai sendo visível observar.

Finalmente, uma tradição desta festa resulta no facto de as pessoas transportarem para a zona do recinto de festas as suas merendas, envolvido por mata e pinhal, aproveitando as sombras existentes para conviverem em alegres piqueniques.



Na foto, uma bonita perspectiva do lugar de Aldeia de Ana de Aviz, com destaque para a Capela e Recinto de Festas.



Na foto, uma bonita perspectiva do lugar de Aldeia de Ana de Aviz, com destaque para a Capela e Recinto de Festas.

**EM PEDRÓGÃO GRANDE
PROCOM já tem
projectos individuais
aprovados**



Conforme o Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, havia referenciado em recente intervenção pública, os primeiros Projectos individuais referentes à candidatura liderada pela Autarquia e pela Associação Empresarial Penedo Granada, começaram finalmente a ter "luz verde".

Esta primeira série agora homologada corresponde a 12 projectos no âmbito do Urbanismo Comercial, Revitalização do Centro Histórico de Pedrógão Grande, num investimento total de 128.758 contos, em que os apoios comunitários oscilam entre os 50% e os 66,6%, que prefasem um montante não reembolsável de 66.468 contos.

Segundo a Associação Empresarial Penedo Granada -sem dúvida a grande dinamizadora de todo este processo - fez saber em comunicado dirigido à Imprensa, mais sete candidaturas estarão em processo adiantado de apreciação, prevendo-se para muito breve o seu deferimento. Ainda segundo a mesma fonte, os projectos agora aprovados variam entre os 3.485 contos, o mais pequeno; e os 18.855 contos, o mais elevado sendo destinados às mais diversas actividades que vão desde o comércio farmacêutico, à decoração, mobiliário, beleza e cosmética, papelaria, até ao vulgarmente chamado comércio tradicional.

Associação Empresarial
Penedo do Granada



INCÊNDIOS: SÓ 1997 FOI PIOR

Comparando os últimos seis anos, no mesmo período, apenas em 1997 foram registados menos incêndios em Portugal (18.313 ha's queimados), enquanto o pior ano foi o de 1995 com 63.138 ha's, seguindo-se 1998 com 50.811 ha's de área ardida. No ano passado houve 41.114 ha's destruídos pelo fogo nos primeiros 219 dias do ano.



FOGOS EM PORTUGAL: NÚMEROS QUE PREOCUPAM

No ano passado, e ainda com dados provisórios, o fogo destruiu 70.375 ha's de floresta e matos, enquanto no ano anterior os registos apontam para 158.369 ha's (dos quais 57.393 de floresta). Nos últimos 20 anos, 1991 foi o mais dramático, com 182.486 ha's de área ardida (125.488 de floresta), seguindo-se 1995, com 169.612 ha's (87.554 de floresta).

INCENDIÁRIO PRESO

Em Castanheira de Pera, numa acção da GNR local

Delegação de Cast. Pera



São duas as situações em que a Brigada Territorial nº 2 da Guarda Nacional Republicana, de Castanheira de Pera, que tem levado a um pouco mais de precaução por parte dos amantes da desordem.

O primeiro caso, ocorrido a 1 de Agosto/2000, quando um indivíduo, residente na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, do sexo masculino, com 22 anos de idade, foi interceptado com 1,70 g/l de álcool no sangue.

Tendo sido notificado para comparecer em Tribunal, o indivíduo em causa não respeitou a autoridade, sendo de imediato emitido um auto de detenção.

Detido no mesmo dia e presente a Tribunal, foi sentenciado a quatro meses de inibição de conduzir qualquer veículo automóvel e a um total de cerca de 300 mil escudos de multa.

A outra situação, a mais grave, foi a detenção de um presumível incendiário no passado dia 8 de Agosto/2000.

O indivíduo em causa, do sexo masculino, com 70 anos de idade, residente na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, foi detido após diversas investigações levadas a efeito pela G. N. R. local.

Ao ser confrontado com algumas das provas recolhidas pela investigação da G.N.R., o indivíduo em causa confessou a autoria de três incêndios todos eles perpetrados no lugar do Rapos, em Castanheira de Pera; confessando ainda que o fazia "com um isqueiro".

Após algumas semanas de investigação pela G.N.R., e "afigurando-se estar perante um crime doloso", o Sr. Procurador de Turno entregou a investigação à Polícia Judiciária de Coimbra, que confirmou as suspeitas da G.N.R. local e deteve o suspeito.

Presente a Tribunal, em Figueiró dos Vinhos; o presumível incendiário viu o Meretíssimo Juiz decretar a sua prisão preventiva, encontrando-se detido no Estabelecimento Prisional de Coimbra.

O Comandante da G.N.R. de Castanheira de Pera, pressionado pela nossa reportagem, garantiu-nos que outras investigações estão no bom caminho e que "embora não pareça, os Homens da G.N.R. de Castanheira de Pera têm feito um bom trabalho no que respeita à segurança deste Concelho".

Texto: Filipe Lopo

PORTUGAL EM CHAMAS

Arderam 22.842 hectares até ao passado dia 7 de Agosto

Os incêndios destruíram já este ano em Portugal 22.842 hectares de área arborizada, cerca de metade da área consumida pelas chamas entre 1 de Janeiro e 7 de Agosto de 1999.

Os distritos mais afectados este ano foram os de Viseu, Guarda, Porto, Aveiro e Castelo Branco, não estando nesta estatística, balizada entre o primeiro dia de Janeiro e o sétimo deste mês, contabilizados os grandes e destruidores incêndios registados nos últimos dias em todo o País, alguns dos quais ainda em actividade.

Comparando os últimos seis anos, no mesmo período, apenas em 1997 foram registados menos incêndios em Portugal (18.313 hectares queimados), enquanto o pior ano foi o de 1995 com 63.138 hectares, seguindo-se 1998 com 50.811 hectares de área ardida. No ano passado houve 41.114 hectares destruídos pelo fogo nos primeiros 219 dias do ano.

Neste mesmo período avaliado pela Direcção-Geral de Florestas registaram-se este ano 21 grandes incêndios (todos com uma área ardida igual ou superior a 100 hectares). Destes fogos, sete foram ateados intencionalmente, seis por negligência e apenas um por acidente (o de maiores proporções, em Aveiro),



"(...) Os incêndios destruíram já este ano em Portugal 22.842 hectares de área arborizada, cerca de metade da área consumida pelas chamas entre 1 de Janeiro e 7 de Agosto de 1999. (...)"

não estando definidas as causas dos restantes.

Dos incêndios registados nos últimos dois meses em zonas florestais o distrito da Guarda foi o mais castigado até ao anterior fim-de-semana, com os 500 hectares de povoamento que arderam na freguesia de Rendo (Sabugal), seguindo-se 220 hectares em Bemposta (Santarém).

Até 7 de Agosto, o distrito

com maior área ardida foi o de Viseu com 2.149 hectares de floresta e 2.173 de matos, seguindo-se o da Guarda com 1.085 e 2.347 hectares, respectivamente.

O Alentejo registou o menor índice de destruição pelas chamas: Évora (3 hectares de matos), Portalegre (23 de floresta e 8 de matos) e Beja (132 de floresta e 11 de matos).

Nos últimos 20 anos, 1991 foi o mais dramático em incên-

dios em Portugal, com 182.486 hectares de área ardida (125.488 de floresta), seguindo-se 1995, com 169.612 hectares (87.554 de floresta).

No ano passado, e ainda com dados provisórios, o fogo destruiu 70.375 hectares de floresta e matos, enquanto no ano anterior os registos apontam para 158.369 hectares (dos quais 57.393 de floresta).

MINISTRO PROMETE:

Bombeiros vão ter novo sistema de telecomunicações

O ministro da Administração Interna anunciou a abertura, em Outubro, de um concurso para a instalação de um sistema integrado de telecomunicações para os bombeiros que possibilitará uma melhor transmissão de dados em caso de incêndio. Fernando Gomes juntou a direcção do Serviço Nacional de Bombeiros, a Inspeção Nacional e os inspectores regionais de bombeiros, afirmando no final aos jornalistas que o actual sistema de transmissões "não é o mais eficaz". "É um sistema frágil e envelhecido", referiu.

Assim, em Outubro será aberto o concurso para a instalação do "Sistema Tetra", que, segundo o Inspector Superior dos Bombeiros, Gil Marinho, é "um sistema de telecomunicações de última geração", que só está disponível desde há dois anos. Além da actual fragilidade de comunicações, segundo Gil Marinho, na reunião foi ainda feita uma análise sobre os recentes incêndios e a actuação dos bombeiros. Para o ministro da Administração Interna os incêndios que recentemente ocorreram na Lousã, Covilhã, Santarém e Cascais, foram

"debelados em tempo normal" e os meios utilizados foram "suficientes".

Quanto às críticas sobre uma alegada descoordenação de meios no incêndio que deflagrou no Parque Natural Sintra/Cascais, Fernando Gomes, considerou-as "injustas". "Não houve qualquer tipo de descoordenação. Os bombeiros têm sistemas organizativos montados no terreno há muito tempo", acrescentou, por seu turno, o Inspector Superior dos Bombeiros.

Por último, Fernando Gomes negou que tenham havido cortes orçamentais para as acções de prevenção de incêndio. De acordo com dados fornecidos no final da reunião, desde 1 de Janeiro já se registaram cerca de 16 mil incêndios em Portugal, que consumiram mais de 22 mil hectares de mato e floresta. Em termos estatísticos, segundo o Inspector Superior dos Bombeiros, o número de incêndios ocorridos este ano está "ligeiramente acima" da média dos últimos cinco anos, enquanto a área ardida é "ligeiramente menor".



É O FLAGELO DO VERÃO: FOGOS, FOGOS E MAIS FOGOS...

A Região Centro está a arder há cerca de 15 dias, não dando descanso a Homens e Mulheres, novos e velhos, crianças ou adultos, sejam eles Bombeiros ou não.

Provocados por negligência, acto criminoso ou, na menor das hipóteses, devido ao intenso calor que se vem sentindo, os fogos aí estão para dar que falar e fazer.



A REGIÃO CENTRO ESTÁ A ARDER
A "Besta" está de volta



Delegação de Cast. Pera

A Região Centro está a arder há cerca de 15 dias, não dando descanso a Homens e Mulheres, novos e velhos, crianças ou adultos, sejam eles Bombeiros ou não.

Provocados por negligência, acto criminoso ou, na menor das hipóteses, devido ao intenso calor que se vem sentindo, os fogos aí estão para dar que falar e fazer.

Foi o caso dos incêndios desta última quinzena, que alastrando-se por todo o País, tiveram maior incidência na Zona Centro de Portugal. Uns devido ao atirar de foguetes para anunciar as festas do povo, outros -serão a maioria - colocados por mão criminosa e, por último, sendo estes a menor razão da sua existência, os fogos acendidos pela força da mãe natureza.

Fustigada pelas chamas, que a *besta* teimava em manter vivas, a Zona Centro ardeu sem que muitos dos meios existentes para o combate à *besta* fossem despoletados.

Claro! O local, onde, solta, corria a *besta*, era montanhoso; de terrenos acidentados; composto de mato (diversas plantas existentes nas montanhas, algumas delas espécies protegidas); com muitos pinheiros, eucaliptos, carvalhos, castanheiros... muitas, muitas outras árvores de diversas espécies; com buracos escondidos colocando em perigo os valorosos Soldados da Paz que teimosamente fazem frente à *besta*; com algumas aldeias dispersas pelas encostas

(que felizmente não foram comidas da forma que a *besta* desejava)... claro que a *besta* podia lamber, saborear e comer com a sua fome insaciável este pequeno recanto de Portugal, porque aqui não há moradores ricos ou poderosos... claro, aqui só mora gente simples e que de riqueza tem algumas parcelas de terreno, de cultura ou pinhal, mas que é o seu sustento. O seu rendimento amealhado durante uma vida inteira e que agora tudo viram ser devorado pela *besta*!

Só porque este incêndio deflagrou na Zona cento de um País chamado Portugal...

Aqui, neste recanto, que muitos amamos e teimamos em defender, centenas de Homens deram um combate sem tréguas à *besta*.

Aqui, esquecidos pelos poderosos e ricos, a *besta* não conseguiu de todo o seu intento.

Foi aqui que, durante esta ultima quinzena, Bombeiros - na grande maioria Voluntários - e muita população, combateu cara a cara a *besta* que desafiou o sentimento Humano, sem ajudas de militares, sem apelos nos noticiários... sem espalhafato ou comédia...

Foi aqui, neste mesmo recanto que é a Zona Centro, que, em combate, morreu um Homem, quando para enfrentar de novo a *besta* com o seu pequeno avião, numa luta desigual, esta conseguiu atraí-lo colocando neste Homem todo o seu ódio e impotência.

Mas até agora ainda não vi nenhum rico ou poderoso manifestar-se publicamente sobre



este assunto... - claro que era apenas mais um piloto que sabia os riscos que corria, não é verdade? -...

Mas a *besta* não poupou os ricos e poderosos, fazendo arder uma vasta área do Parque Natural da Serra de Sintra. A *besta*, que durante cerca de 20 horas passeou a seu belo prazer por aquele local, foi enfrentada por um dispositivo de imediato colocado em acção, que fez envergonhar muitos dos que na Zona Centro, cansados, sem dormir e quase sem comer, durante mais de uma semana enfrentaram o poder da *besta*, como HOMENS que são, sem mariquices e sem espalhafatos!

Se a nossa Serra ainda tem algum VERDE deve aos Valorosos Bravos do Pelotão que em caso algum baixaram os braços!

Enfrentaram a *besta* como o seu colega, amigo ou simplesmente "aquele piloto", teria feito se continuasse vivo!

Fizeram-no com o Amor que os prende a esta grande montanha, que a todos nos rodeia.

Sem olhar a meios ou idades!

Preocupando-se com a vida do seu semelhante, colocaram muitas vezes a sua própria vida em perigo.

Disto não se fala nos grandes órgãos de Comunicação Social..

Da minha parte, apenas uma pergunta aos governantes deste meu Portugal:

- Será que foram os Bombeiros que combateram o fogo "nomeadamente em Cascais" que mais sofreram e que mais cansaço sentiram?

Para se pensar desta maneira, que dizer destes HOMENS que na Zona Centro têm combatido os incêndios durante todo este tempo? Possivelmente serão verdadeiros Super-Homens os que durante dias a fio combatem a *besta*, sofrendo cansaço, fome e sede sem desistir do combate!

Da minha parte, o meu sincero OBRIGADO, porque ainda posso confiar em HOMENS como vós para defender esta pequena e insignificante Parcela Verde que é a nossa Zona Centro!

Texto e Fotos: FILIPE LOPO



Se a nossa Serra ainda tem algum VERDE deve aos Valorosos Bravos do Pelotão que em caso algum baixaram os braços!

Enfrentaram a *besta* como o seu colega, amigo ou simplesmente "aquele piloto", teria feito se continuasse vivo!

Fizeram-no com o Amor que os prende a esta grande montanha, que a todos nos rodeia.

Sem olhar a meios ou idades!

Preocupando-se com a vida do seu semelhante, colocaram muitas vezes a sua própria vida em perigo.

Da nossa parte, um sincero OBRIGADO, porque ainda se pode confiar em HOMENS, como vós.

Publicidade

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA



VOZ D'AREGA: PARABÉNS PELO SERVIÇO EM PROL DA SUA TERRA

" (...) Fazer um jornal como este, embora pequeno, dá algum trabalho, e principalmente exige tempo, que é o que neste momento nos escasseia. Mais a mais quando a banda é de um instrumentista só, que tem de fazer de maestro, de músico e de carregador de piano. (...) Um dia talvez alguém se aposente e dedique o seu tempo a este mister de fazer prosa e páginas, sem se preocupar com as outras necessidades do dia-a-dia. Mas até lá é preciso angariar a subsistência e fazer esticar as horas, que ainda continuam a ser 24 num dia mas que por vezes precisavam de ser 48 (...)"



INSÓLITO... OU QUASE

Na Graça nasceu frango com 4 patas

Há cerca de três semanas, nos limites da Carvalheira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, nasceu um pintainho com uma característica algo fora do comum: tinha quatro patas.

Na quintinha onde nasceu, o nosso pintainho faz - segundo os donos, o simpático casal Cidália e Joaquim Nunes - uma vida normal juntamente com os restantes seis pintos da mesma ninhada.

"Quando está parado, está assente nas quatro patas. Quando corre e brinca fá-lo normalmente com as duas patas" - diz-nos o Nunes com o maior dos carinhos.

Tentámos ter uma opinião técnica sobre este caso. No entanto, dado o período de férias, não nos foi possível ouvir a opinião avalizada da Veterinária local.

Fizemos depois uma consulta aos nossos arquivos e

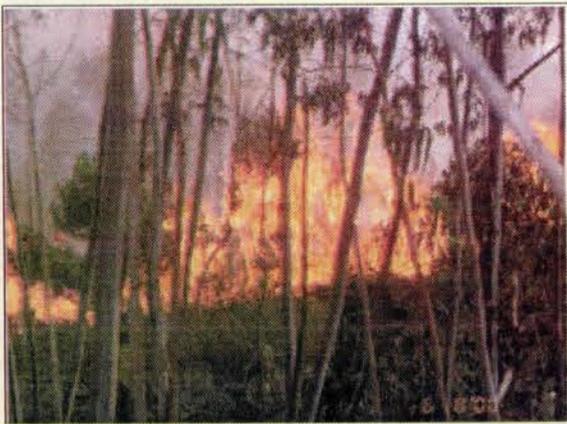


deparámo-nos com um caso semelhante em Sever do Vouga. Diz o nosso colega "Beira Vouga" que o frango - sim, que este já é bem crescido - sempre fez uma vida normal e encontra-se de "perfeita saúde".

Ao casal Nunes que na sua quintinha trata o pintainho com o maior dos carinhos, "A Comarca" não podia acabar este apontamento sem agradecer a maneira principesca como ali foi recebido

c.s.

CARTA ABERTA AO FOGO



Sei que és muito antigo fogo
Não sei por quem foste criado
Se descendes de Deus ou Satanás.
Sei simplesmente que és quase
Um quotidiano da nossa vida.
Por divertimento não trepes
Pelas árvores inocentes
Pelas casas, clareiras, e baldios;
Ceifas vidas humanas!
Sei que és um rival da água
Mas atende essa água que te
Reprende. Não trepes de qualquer
Forma. Vê se me compreendes!
Dá apenas lume ao meu cigarrito!

por Alcides Martins

BODAS DE OURO



Maria José d'Assunção Antunes e Acílio da Silva Marques, comemoraram no pretérito dia 29 de Julho de 2000 as Bodas de Ouro - cinquenta anos de casamento. A cerimónia realizou-se na Basílica do Santuário de Fátima na presença - orgulhosa - dos seus Filhos e Netos. Ainda em Fátima, seguiu-se um almoço comemorativo onde se lembraram momentos desta bonita ligação e... fizeram projectos para as Bodas de Diamante. Ao casal, e familiares, "A Comarca" apresenta os mais sinceros parabéns.

COM A DEVIDA VÉNIA...



" (...) Ao ler as crónicas que foram sendo republicadas pelo nosso colega A Comarca, em que o seu fundador e grande jornalista Marçal Pires-Teixeira se exacerbava contra a falta de, pelo menos, uma estrada que servisse as populações ribeirinhas da freguesia de Arega, que ao tempo viviam no mais completo isolamento, com os doentes e os mortos a terem de ser transportados em padiola até se alcançar uma estrada de macadame ou pelo menos minimamente transitável, não posso deixar de fazer uma analogia com os tempos que correm, comparando proporcionalmente a realidade de então com a de agora. (...)"

In "Jornal d'Areca" de 24 de Julho 2000

"EDITORIAL TARDE E A MÁZ HORAS

Bem sabemos que este número vem tarde e fora de horas, mais tarde e fora de horas do que é habitual, mas os leitores têm de compreender que os milagres aconteciam há muitos anos, quando Deus andava pelo Mundo.

Fazer um jornal como este, embora pequeno, dá algum trabalho, e principalmente exige tempo, que é o que neste momento nos escasseia. Mais a mais quando a banda é de um instrumentista só, que tem de fazer de maestro, de músico e de carregador de piano.

A verdade é que não temos estrutura para manter um jornalista e um paginador, em part-time que seja, e portanto temos de viver com o tudo-em-um, com os incómodos que daí advêm para os leitores. Um dia talvez alguém se aposente e dedique o seu tempo a este mister de fazer prosa e páginas, sem se preocupar com as outras necessidades do dia-a-dia. Mas até lá é preciso angariar a subsistência e fazer esticar as horas, que ainda continuam a ser 24 num dia mas que por vezes precisavam de ser 48.

Quanto à manutenção do site na Internet, o problema é o mesmo: se já não há tempo para paginar o jornal, muito menos há para actualizar a informação on-line... Mesmo assim não se desiste e tenta-se fazer o meio-milagre de manter dois horários de trabalhos e conseguir que o jornal saia. Ainda que tarde e a más horas...

Que os leitores nos desculpem, mas com esta estrutura é o que humanamente nos é possível."

Editorial de Almiro Morais, in "Jornal d'Areca de 24 de Julho 2000



B&B

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Habitações

Herdades

Quintas, etc.

Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...

CONSULTE-NOS

Juntos encontraremos a solução



Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRO
DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto
Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera



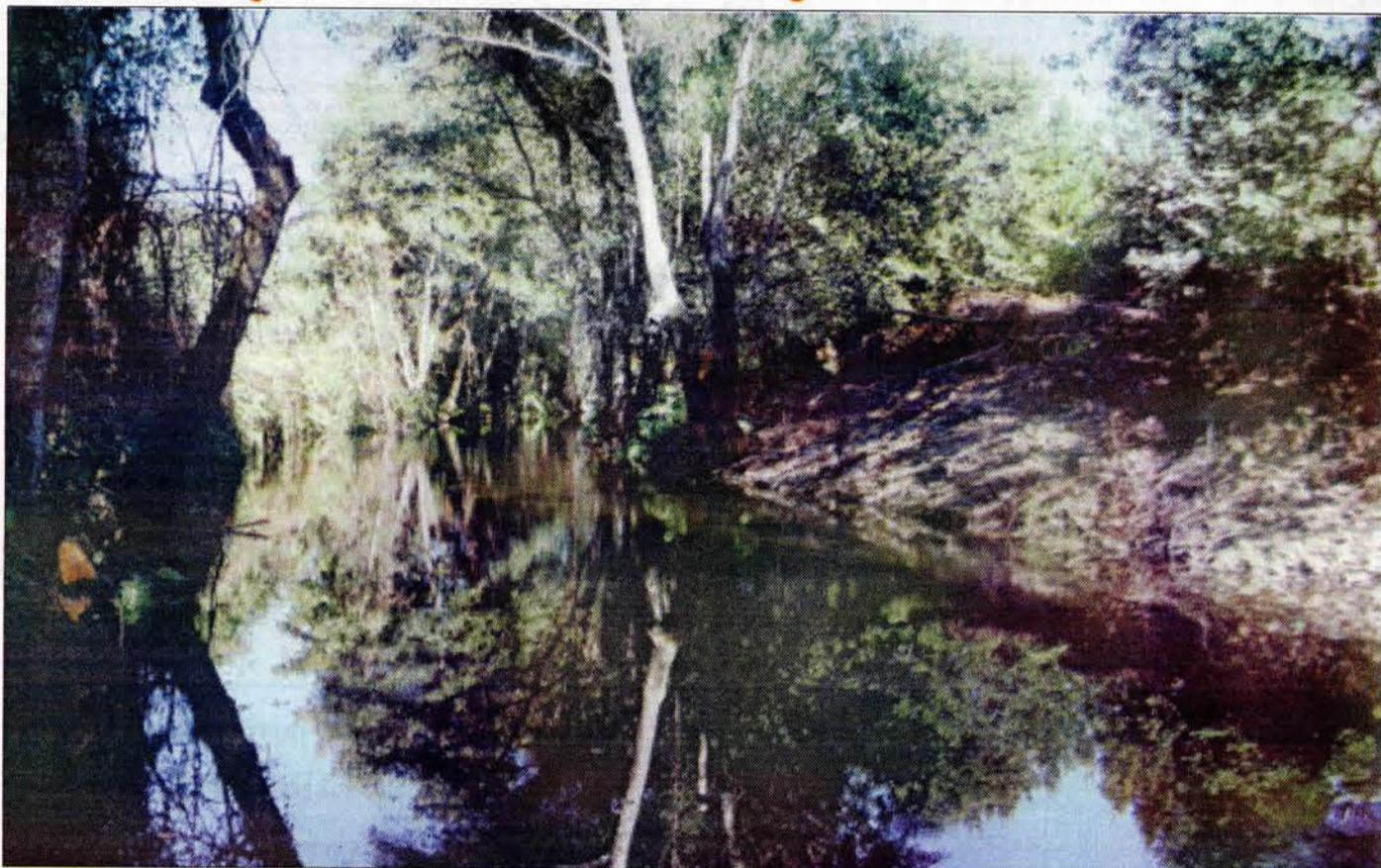
PRAIA DO MOSTEIRO ALVO DE "VERDADEIRA" LIMPEZA

A Câmara de Pedrógão Grande tem candidatado um interessantíssimo projecto da autoria do Arquitecto Paulo Pedroso que visa reactivar o lagar junto à ribeira em Mosteiro, com espaço de cafetaria, criação de zonas de estar, circuitos pedonais, estabelecimento de uma ponte de madeira para ligação das duas margens da ribeira, que serão arranjadas e melhoradas. (...) Este projecto da Câmara, de um vasto alcance turístico e que aproveita as potencialidades daquele local que é um brinde da natureza, pode ficar desvalorizado se persistirem as operações danosas referidas.

região

NAS RIBEIRAS DE PERA E DE FRADES

Fiscalização ineficiente na origem de dano ambiental



Nas Ribeiras de Pera e de Frades, o que se pretendia que fossem trabalhos de limpeza e beneficiação dos cobertos ripícolas, através de operações de corte de arvoredos e sua remoção mas com aproveitamento da vegetação espontânea, arranque de cepos e reposição de terras e ainda desobstrução e desassoreamento de alguns troços, converteu-se num considerável dano ambiental. Tudo indica que a empresa adjudicatária dos trabalhos desenvolveu-os sem estar

verdadeiramente ciente do que se pretendia, porque nalguns pontos cortou inúmeras árvores e arbustos que fixavam as margens, procedimento que não adoptou noutros pontos (como se pode ver na foto em destaque), o que denota uma incoerência de critérios. Por outro lado, em lugar do desassoreamento e desobstrução de alguns troços, rasgou nas ribeiras simulacros de auto-estradas.

Tanto quanto consta, estas operações foram acompanhadas (se não foram

deveriam tê-lo sido) por um técnico da Direcção Regional do Ambiente do Centro e outro da autarquia, o que torna mais grave o problema. Não nos foi possível ainda ouvir qualquer dos técnicos designados.

A Câmara de Pedrógão Grande tem candidatado um interessantíssimo projecto da autoria do Arquitecto Paulo Pedroso que visa reactivar o lagar junto à ribeira em Mosteiro, com espaço de cafetaria, criação de zonas de estar, circuitos pedonais, estabelecimento de uma ponte de madeira para ligação das duas margens da ribeira, que serão arranjadas e melhoradas. No leito da ribeira a intervenção proposta consiste na remoção do cascalho grosso da zona e colocação de um pavimento menos agressivo, remoção de lodos e lamas e instalação de um pequeno dique com queda de água. Este projecto da Câmara, de um vasto alcance turístico e que aproveita as potencialidades daquele local que é um brinde da natureza, pode ficar desvalorizado se persistirem as operações danosas referidas.

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

===\\/===

Visite-nos e
descobrirá a diferença!

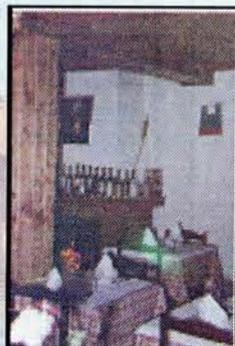
Restaurante
"POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA

BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA

236 432 923 914 592 724/29



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LIC. MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA-B", de folhas cinquenta e nove e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de trinta e um de Julho findo, na qual ALFREDO NUNES DOS SANTOS e mulher ILIDIA DINIZ DA SILVA SANTOS, casados sob o regime da comunhão de adquiridas, residentes em 614 Adams Ave, Filadélfia, Estados Unidos da América, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano sito no lugar de Vilar, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, com superfície de casa de habitação de rés-do-chão, barracão e logradouros, com a superfície coberta de oitenta e dois vírgula cinco metros quadrados e meio, barracão com vinte e oito metros quadrados e logradouros com quatrocentos e sessenta e dois vírgula cinco metros quadrados e meio, a confrontar de norte com António Joaquim da Silva, de sul com Maria Silvana Alves Rodrigues, de nascente com Francisco Candosa Alves e de poente com Herdeiros de José Alves Correia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4.920, com o valor patrimonial e o atribuído de 3.900.000\$00.

Que do referido prédio não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição dado que o prédio rústico e inscrito na matriz sob o artigo 11.130 onde foi implantada a dita casa veio à sua posse, por compra verbal feita a Álvaro da Costa Fernandes e mulher Maria Fernanda Nunes Henriques Fernandes, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Amial, Castanheira de Pera, no ar nº 11.130, de cento e setenta e nove, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente construindo a dita casa, habitando-o, procedendo a benfeitorias e pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Agosto de dois mil.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA-B", de folhas setenta e oito e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, datada de oito de Agosto do corrente ano, na qual RUI MORGADO DINIS DE CARVALHO e mulher DOMITILIA HENRIQUES DIAS EIRAS e MORGADO DINIS, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar da Balsa, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios localizados na freguesia e concelho de Castanheira de Pera, e não descritos na Conservatória do Registo Predial deste concelho:

NÚMERO UM:

Prédio urbano, sito no lugar de Balsa, composto de casa de arrecadação de rés do chão, com a superfície coberta de vinte e sete metros quadrados, a confrontar do norte com a estrada, do sul com Caetano Fernandes Henriques, do nascente com João Fernandes Henriques e do poente com Manuel Henriques, e inscrito na matriz sob o artigo 389, com o valor patrimonial de 7.042\$00 e o atribuído de 10.000\$00.

NÚMERO DOIS:

Prédio rústico, sito no lugar de Outeiro, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de quatrocentos e sessenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Vitorino Tomás H. e outros, do sul com Manuel Henriques Dias e outros, do nascente com o régio de água e do poente com o caminho, e inscrito na matriz sob o artigo 6.317, com o valor patrimonial de 479\$00 e o atribuído de 5.000\$00.

NÚMERO TRÊS:

Prédio rústico, sito no lugar de Outeiro, composto de terreno com mato e sobreiros, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, do sul com Jorge Fernandes, do nascente com Marcolino Henriques Carvalho e do poente com Abílio Dinis da Silva, e inscrito na matriz sob o artigo 6.325, com o valor patrimonial de 504\$00 e o atribuído de 5.000\$00.

Todos os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Que dos referidos prédios não possuem eles primeiros outorgantes qualquer título formal de aquisição que lhes permita registá-los a seu favor, dado que os mesmos vieram à sua posse, já no estado de casados, por compra verbal que deles fizeram no ano de mil novecentos e sessenta e nove, a Agostinho Henriques Eiras e mulher Maria da Conceição Marcão dos Santos Eiras, residentes na Rua de Arroios, número 247, primeiro, Lisboa, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entraram na posse e fruição dos referidos prédios, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, procedendo a benfeitorias no prédio urbano, guardando nele alfaias agrícolas e lenha, cultivando os prédios rústicos, e amanhando as terras, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, eles primeiros outorgantes adquiriram os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Agosto de dois mil.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e três a folhas vinte e quatro verso, do livro de notas para escrituras diversas trinta e três - D.

AMÉRICO DA CONCEIÇÃO GODINHO e mulher ALICE INÁCIA NUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Casa Nova, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: terra de cultura com uma fruteira, com a área de quinhentos e dez metros quadrados, sita em Casa Nova, que confronta do norte com Manuel Dias de Carvalho, nascente com António Correia Nogueira, sul com Evaristo Almeida Nunes e do poente com Maria Fernanda Dias de Carvalho, inscrita na matriz sob o artigo 2.206, com o valor patrimonial de 697\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

DOIS: terra de cultura, com a área de quatrocentos e trinta metros quadrados, sita em Casa Nova, que confronta do norte e nascente com Américo da Conceição Godinho, sul com Maria Fernanda Dias de Carvalho e do poente com António Inácio Nunes, inscrita na matriz sob o artigo 2.210, com o valor patrimonial de 376\$00 e atribuído de dez mil escudos.

TRÊS: terra de cultura, com a área de seiscentos metros quadrados, sita em Rocha, que confronta do norte e nascente com António Correia Nogueira, sul com Isabel Simões e do poente com António Rodrigues Mano, inscrita na matriz sob o artigo 2.362, com o valor patrimonial de 510\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

QUATRO: terreno de pouso, com a área de quatrocentos metros quadrados, sita em Casa Nova, que confronta do norte e poente com estrada, nascente com António Correia Nogueira e do sul com Manuel Dias de Carvalho, inscrita na matriz sob o artigo 8.513, com o valor patrimonial de 960\$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

Que aqueles quatro prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho e para efeitos fiscais e emolumentares atribuem-lhes o valor total de cem mil escudos

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes por compra verbal que fizeram no ano de mil novecentos e setenta e dois a Manuel Carvalho e mulher Maria da Conceição Henriques, já falecidos e residentes que foram no lugar de Braçais da referida freguesia de Arega.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos e extraíndo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos oito de Agosto de dois mil.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE
CASTANHEIRA DE PERA

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DA
"VARIANTE DO TROVISCAL - 1ª Fase".

Para os devidos efeitos se toma público que se encontra aberto, até às 16 horas do 30º dia contado a partir da publicação do Diário da República o Concurso Público para Execução da Empreitada da Obra: "Variante do Troviscal - 1ª. Fase, nos termos do Artº. 80º. do Decreto-Lei n. 59/99, de 02 de Março.

- O preço base do concurso é de 73.520.000\$00.
- Alvarás ou certificados exigidos.
- a) Da 1ª. Subcategoria da 3ª. Categoria e da classe correspondente ao valor da proposta, da 1ª. Subcategoria da 5ª. Categoria e 2ª. e 9ª. Subcategorias da 6ª. Categoria, correspondentes, cada uma ao valor dos trabalhos especializados que lhes respeitem.
- b) Admite-se ainda, certificado de inscrição em lista oficial de empreiteiros aprovados nos termos previstos no artº. 68 do D.L. 59/99 de 02/03.

Os interessados poderão adquirir, nos 10 dias imediatos à publicação deste anúncio no Diário da República, as peças desenhadas que compõem o projecto no GIPAMB - Consultoria em Engenharia e Arquitectura, na Rua Carlos Seixas, 176-1º. Dtº 3000 Coimbra, pelo preço de 40.000\$00 acrescido de IVA, e as peças escritas na Câmara Municipal de Castanheira de Pera pelo preço de 12.000\$00, acrescido de IVA.

O presente aviso foi enviado para publicação no Diário da República, em 02 de Agosto de 2000.
Paços do Município de Castanheira de Pera, 4 de Agosto de 2000.

O Presidente da Câmara,
(assinatura ilegível)
(Pedro M. Barjona Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO E PARTILHA

CERTIFICO narrativamente para fins de publicação que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas número "QUARENTA-B", de folhas catorze e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação e Partilha, datada de vinte e um de Julho findo, na qual ANTÓNIO ALBINO LOPES CARDOSO, di-voiciado, e VIRGINIA DE JESUS LUIS, divorciada, residentes no lugar de Mo-leiros, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, DECLARARAM:

Que foram casados um com o outro, no regime da comunhão geral de bens, e que por sentença de dezassete de Outubro de mil novecentos e noventa e quatro, já transitada em julgado, foi decretado entre eles o divórcio por mútuo consentimento, cujos autos correram termos pelo Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos sob o processo de divórcio por mútuo consentimento número trinta e três barra noventa e quatro.

Que do património comum do casal, faz parte os seguintes prédios, dos quais são donos e legítimos possuidores, sitos na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e não descritos na Conservatória de Registo Predial de Pedrógão Grande:

NÚMERO UM:

Prédio urbano, sito em Moleiros composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar e logradouro, com a superfície coberta de cento e cinco vírgula oitenta e um metros quadrados e logradouro com sessenta e sete vírgula cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Emília de Jesus Salgado, sul e nascente com a proprietária, e do poente com estrada pública, inscrito na matriz urbana sob o artigo 1.108º e com o valor patrimonial e atribuído de 600.000\$00.

NÚMERO DOIS:

Prédio rústico, sito em Ladeiras, composto de pinhal, mato e terra de cul-tura com duas oliveiras, atravessado pela estrada, com a área de dois mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com Albano Luís, sul José Alves, nascente com Ventura Luís Santos e do poente com António Carvalho Martins, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.346º e com o valor patrimonial e atribuído de 2.868\$00.

NÚMERO TRÊS:

Prédio rústico, sito em Chás, composto de terra de cultura com oliveiras, videira e uma fruteira, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Higino de Carvalho, sul Eduardo Dias Rosa, nascente com serventia e do poente com casas da proprietária, inscrito na matriz rústica sob o artigo 4.650º e com o valor patrimonial e atribuído de 1.742\$00.

NÚMERO QUATRO:

Prédio rústico, sito em Chás, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e vinte e quatro metros quadrados, a confrontar do norte com Armando H. Reis, sul com serventia, nascente com Manuel Dias Rosa e do poente com Mário Augusto Quevedo, inscrito na matriz rústica sob o artigo 4.655º e com o valor patrimonial e atribuído 912\$00.

Os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome da justificante mulher.

Que dos referidos prédios não possuem eles primeiro e segunda outorgantes qualquer título formal de aquisição, dado que os mesmos vieram à sua posse, no estado de casados, por compra verbal que deles fizeram, o número um a Hermínia Augusta, viúva, residente que foi em Moleiros, Vila Facaia, o número dois a Fernando Ferreira dos Santos, viúvo, residente que foi em Sarzedas de São Pedro, Castanheira de Pera, o número três a Orlanda Dias Bandeira, viúva, residente na Rua Francisco Marques Baeta, número 84, Rés do chão, esquerdo, Moscavide e o número quatro a João Henriques, viúvo residente no dito Lugar de Moleiros, por volta do ano de mil novecentos e setenta, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entraram na posse e fruição dos prédios, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio do casal e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente habitando-o, procedendo a obras de benfeitorias, conservando-o, cultivando e amanhando as terras, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, o primeiro e segunda outorgantes adquiriram para o seu património conjugal, os identificados prédios por usucapião, que aqui invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Agosto de dois mil.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO
JUSTIFICAÇÃO E VENDA

CERTIFICO, para fins de publicação que por escritura exarada neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número "TRINTA E SEIS-A", de folhas oitenta e oito e seguintes, se encontra a escritura de Justificação e venda, datada de cinco de Julho deste ano, na qual PALMIRA HENRIQUES MALHEIRO ANTUNES, viúva, residente no lugar do Souto do Vale, Castanheira de Pera, DECLAROU:

Que é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, de um prédio rústico, sito no lugar de Linteiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com o caminho, do sul com João Antunes Correia, nascente com Silvério Bernardes e poente com Vitorino Henriques Simões, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera e inscrito na matriz em nome dela justificante sob o artigo 2.091, com o valor patrimonial de 1.512\$00 e o atribuído de vinte mil escudos.

Que do referido prédio não possui ela primeira outorgante qualquer título formal de aquisição que lhe permita registá-lo a seu favor na Conservatória do Registo Predial competente, dado que o mesmo veio à sua posse por compra verbal que dele fez no ano de mil novecentos e sessenta, no estado de solteira, a qual posteriormente casou com Américo Coelho Antunes sob o regime da separação de bens, e do qual actualmente é viúva, a José Lopes dos Santos e mulher Brasilina Lopes dos Santos, residentes que foram na Rua João de Moraes, nº 7, São Paulo, Brasil, nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela compra verbal entrou na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrem.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente, colhendo os seus frutos e rendimentos e pagando os encargos por ele devidos agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, ela primeira outorgante adquiriu o identificado prédio por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse, o que invoca para efeitos da primeira inscrição no registo predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, nove de Agosto de dois mil.

O Ajudante,
(assinatura ilegível)
(Eduardo Bebiano Antunes)

Jornal "A Comarca"
nº152 de 16.08.2000



CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL

APESAR DE (MUITO) ASSEDIADOS J. Napoleão, Futre e Tó Alves continuam em Figueiró

HORIZONTE DESPORTIVO 33

o presidente do Lusitano Chão de Couce vai apostar forte esta época

o actual modelo dos campeonatos da AF Leiria, coisas mais ridículas que já vi no futebol

Recorte do jornal Horizonte, onde o Presidente do Chão de Couce faz o elogio aos 3 jogadores figueiroenses



Não foi novidade nenhuma para nós. No entanto, não podemos deixar de aqui destacar as declarações de Rui Castela, Presidente do Lusitano Chão de Couce ao jornal "Horizonte", elogiando a atitude de José Napoleão, Futre e Tó Alves, aos quais terá feito propostas tentadoras, "de loucura para estes escalões". Mas, nem mesmo assim os tendo conseguido demover nas suas intenções de continuar em Figueiró dos Vinhos, com algum sacrifício financeiro mas com muito amor à camisola.

Parabéns, a Desportiva precisa de Homens como vocês!!

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00
1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/ PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIO ESC: \$ _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

PESCA

NA GAZETA E NO INATEL

Desportiva dignifica o nome de Figueiró

Continua a decorrer nos Rios do Distrito Castelo Branco o Grande Prémio Gazeta.

Trata-se de uma prestigiada prova de Pesca Desportiva de Rio à qual o nosso colega Gazeta se associou dando o nome.

A equipa da Associação Desportiva tem sido uma presença habitual nesta competição sendo sempre encarada com uma das principais favoritas à conquista do prémio final, após as dez provas acumuladas.

Actualmente a equipa de Figueiró dos Vinhos ocupa o segundo lugar na classificação geral entre 14 participantes. Mas, até ao fim ainda há tempo de conquistar o primeiro lugar.

Também individualmente, a equipa da Desportiva tem tido algum protagonismo, principalmente através dos seus atletas Vasco Pereira e Acácio Moreira que ocupam neste momento os segundo e terceiros lugares na geral, respectivamente.

No total, estão inscritos nesta competição mais de cem atletas.



Joaquim Vaz Oliveira, segundo classificado no Campeonato Distrital de Pesca de Rio

O grupo Desportivo Lisesca de Leiria, foi o grande vencedor desta competição.

Composta por três provas, a equipa de Figueiró dos Vinhos viu comprometida a sua classificação final logo na primeira prova, quando num daqueles dias em que nada sai bem, se quedou num último lugar.

Na segunda prova, os atletas figueiroenses estiveram ao seu melhor nível e conseguiram um excelente primeiro lugar que veio dar novas perspectivas relativamente à classificação final.

Na última prova, o terceiro lugar atingido cabaria por corresponder à classificação final.

Individualmente, Joaquim Vaz Oliveira, em segundo lugar, Acácio Moreira em quarto e José Manuel Leitão em nono, conseguiram excelentes desempenhos, tendo mesmo garantido -mercê das suas classificações - o apuramento para o Campeonato Nacional de Pesca Desportiva de Rio que será disputado nos próximos dias 2 e 3 de setembro de 2000, na Barragem dos Pisões, Montalegre.

C.S.

INATEL: Desportiva em 3º Lugar

Chegou ao fim o Campeonato

Distrital do Inatel de Leiria.

Figueiró dos Vinhos, representado pela Associação Desportiva conseguiu um meritório 3º lugar na classificação geral colectiva.

CONSTRUÇÕES

ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
 CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
 Escolas
 Mercados
 Complexos Desportivos

TIRO AOS PRATOS

EM PEDRÓGÃO GRANDE

Petrónios organizaram Tiro aos Pratos

O Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios" de Pedrógão Grande, levou a efeito mais um grande Torneio de Tiro aos Pratos, nos passados dias 22 e 23 de Julho.

O evento contou com a participação de mais de meia centena de atiradores vindos de várias partes do País, tendo constituído um assinalável êxito.

A reconhecida valia da Organização e os valiosos prémios em disputa foram os principais "responsáveis" por mais este sucesso.

O excelente nível da competição está bem patente nos resultados finais, com cinco atiradores a classificarem-se na primeira posição, todos com 25 pratos, noutras tantas tentativas. Destaque para Jorge Humberto, de Figueiró dos Vinhos, um dos atiradores que conseguiu esta proeza. Também com 25 em 25, classificaram-se António Moreira (de Coimbra), Leonel



Eduardo Paquete,
Presidente da
Direcção dos
Petrónios

Rocha (Sertã), Luis Pintão (portalegre) e Pedro Marques (Ansião).

Também dignos de realce, foram os resultados obtidos pelos sete atiradores que conseguiram 24 pratos em 25 tentativas: Eduardo Silva (Fig. dos Vinhos), Adriano Carrapiço (Castelo de Vide), Amílcar Simões e Dinis Cruz (Coimbra), Francisco Apolinário (Cernache Bonjardim), Manuel Florindo (Condeixa) e Sérgio Moura (Portalegre).

Paralelamente, realizou-se o Troféu destinado aos Sócios do Clube, residentes no concelho e atiradores residentes nos concelhos limítrofes. Jorge Humberto, de Figueiró dos Vinhos e Leonel Rocha da Sertã, classificaram-se na primeira posição com 25/25.

TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

SOLUÇÕES

Luiz A. P. Victoria

1 - Fernão Lopes; 2 - Entre o Oceano Atlântico e o Mar Mediterrâneo. Era essa a designação que os gregos davam ao estreito de Gibraltar; 3 - Prosador; 4 - A África, porque sendo relativamente pequena, pouco se sabe a seu respeito; 5 - George Stephenson (1781-1848); 6 - Dean Jonathan Swift, autor das "Viagens de Gulliver"; 7 - Henri Beyle (Stendhal); 8 - Na Alemanha em 1796; 9 - Anatole France; 10 - É uma tênue coluna de água que pode suspender pesadas cargas. Foi inventada por um inglês, chamado Bramah em 1786; 11 - Uma pessoa que acredita em mais de um Deus; 12 - Para Bordeaux; 13 - Por Jenner, em 1796; 14 - George Sand; 15 - Alexandre Dumas.

Soluções do passatempo da pág. 18.

AEPIN

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL
20 de Setembro de 2000

Nos termos do artigo 18º e seguintes dos estatutos, convocam-se todos os sócios da AEPIN - Associação Empresarial do Pinhal Interior a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 20 de Setembro de 2000, pelas 21h, na sua sede social, sita em R. Pe., Diogo de Vasconcelos, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1- Eleição dos Corpos Sociais para o próximo biênio;
- 2- Outros assuntos de interesse para a Associação.

Não estando presentes, mais de metade do número total de sócios efectivos, no pleno gozo dos seus direitos, a Assembleia Geral reunirá, em Segunda convocatória, 30 minutos depois da hora marcada para a primeira, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 14 Agosto de 2000
O Presidente da Mesa da
Assembleia Geral
(Miguel J. Barjona Tomás Henriques)



AGRADECIMENTO

Victor Manuel Henriques David

Nasceu A 26/04/1955 - Faleceu a 23/07/2000



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bem Hajam



A Esposa e Filho de Victor Manuel Henriques David, vêm por este meio agradecer reconhecidamente ao Enfermeiro Vasco Manuel Abreu Nunes toda a dedicação, empenhamento e até espírito de sacrifício que teve para com o nosso ente querido durante os últimos anos da sua vida, acompanhando-o sempre com o maior carinho durante a sua prolongada doença

NUNO M. L. RODRIGUES

Aceita Trabalhos de
Pedreiro e Pintura de
Construção Civil



Telem.: 91 84 275 10

151 a 153

SUZARTE
OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS
ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.

- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -

De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás

Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10
3280 - 016 Castanheira de Pera

Telemóvel - 962741960

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA



PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

ACOMARCA



OS "CLIC'S DA NOSSA CÂMARA" SEMPRE ATENTA

Sempre atenta, a nossa câmara não pára de clicar. Desta feita, são as placas do "Monumento do Vento" que continuam por colocar e algumas placas de trânsito que também demoram a ser repostas, que são o alvo. Uma critica construtiva que, esperamos, tenha o condão de alertar quem de direito.



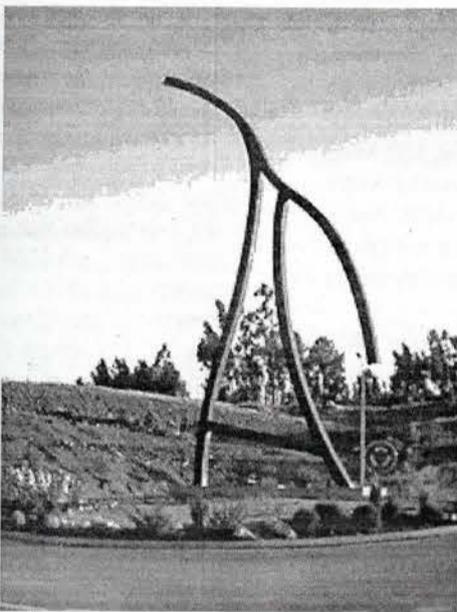
Delegação de Castanheira de Pera

Clic's da nossa câmara

Continuam as situações em que a nossa câmara fotográfica tem feito 'clic' para registar o momento e o acontecimento.

Desta feita, queremos lembrar, apenas e só; que as Placas comemorativas do Monumento do Vento, continuam por colocar em local digno de serem vistas e lidas. È que as mesmas, desde que foram desceradas pelo Ministro Jorge Coelho, a 4 de Julho de 2000; continuam deitadas em cima do cimento de forma que quem por ali passa quase nem se apercebe da existência das mesmas.

não ficariam melhor sendo colocadas de forma que todos, sem qualquer esforço, as pudessem, também, observar?



Ainda sem a foto, mas quem quiser pode comprovar no local, é o facto de o sinal de STOP, que se encontrava no final da Rua que vem da Escola C+S, junto à antiga Serração, ter sido destruído, há cerca de um mês - quase dois! - por um condutor, que se presume estar na altura em fracas condições de conduzir e, até ao momento, ainda não ter sido recolocado no local. Será que se está à espera que comecem as aulas ou que ali se dê algum acidente?

FEAL

CHEGADA DE JOVENS A CASTANHEIRA DE PERA

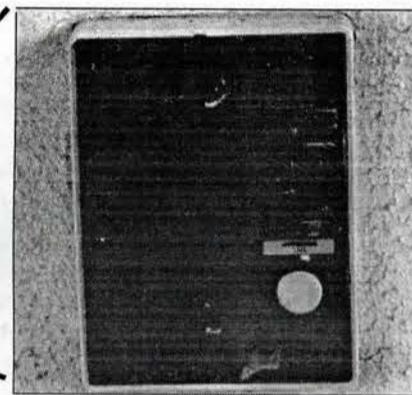
Numa iniciativa da CAPERARTE, em colaboração com o Instituto Português da Juventude -IPJ- e o apoio logístico da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, mais um Campo Internacional de Trabalho, em Castanheira de Pera.

Este Grupo, jovens vindos de outros locais de Portugal e outros Países da Europa - alguns deles com licenciaturas em áreas específicas como História, Ciências, Antropologia e Arqueologia, entre outros - estarão em Castanheira de Pera de 16 a 31 de Agosto/

2000, permanecendo na Casa Municipal do Desporto e da Cultura (Pavilhão Gimnodesportivo), espaço este que tem vindo a ser cedido há cerca de oito anos a esta parte; elaborando um trabalho de pesquisa e levantamento, escrito e fotográfico, das 'Alminhas' do Concelho Castanhense.

Aliada a esta actividade há diversas outras que irão colocar todos estes jovens em contacto directo com a população, para que tenham a possibilidade de conhecer e aprender sobre os usos e costumes deste Povo.

Texto: Filipe Lopo



BOMBEIROS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TÊM CAMPAINHA PARA OS UTENTES

Era vulgar os utentes dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos cada vez que tinham que se deslocar às suas instalações andarem à volta do edifício a ver por onde é que conseguiam "descobrir" um contacto, principalmente durante a noite, altura em que não é habitual

haver bombeiros nem na parada, nem no bar. A pensar nesta dificuldade, os responsáveis dos Bombeiros figueiroenses instalaram uma campanha com inter-comunicador junto à entrada norte do edifício, conforme assinalado nas fotos acima.

AGRADECIMENTO

Afonso Lopes de Paiva

Nasceu em 1928 - Faleceu a 7/08/2000



Esposa e Filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Marido e Pai, ao mesmo tempo que agradecem a todos quantos se dignaram assistir ao seu funeral, acompanhando-o à sua última morada ou que lhes apresentaram condolências.

Bem Hajam

Sarzedas de S. Pedro
Castanheira de Pera

AGRADECIMENTO

Raul da Conceição Castela

Nasceu a 16/06/1924 - Faleceu a 11/08/2000



Esposa, Filha, Genro e netos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu Marido, Pai e Avô ao mesmo tempo que vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no seu funeral ou que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem Hajam

Figueiró dos Vinhos

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO JESUS BENTO

Agria
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Data Nascimento: **14 de Novembro de 1925**
Data de Falecimento: **4 de Agosto de 2000**

Sua Esposa, Filho, Filha, Nora, Genro, Netos e Bisnetos, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, pelo falecimento do seu esposo, pai, sogro, avô e bisavô; bem como a todos que o acompanharam à sua última morada.

A todos o nosso sincero e comovido Bem-Haja.
Que Deus vos abençoe.

DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VI - Problemas de Comunicação

DELMAR DE CARVALHO: "A COMARCA", SEMPRE!

Para a criação de uma civilização mais perfeita, e, como em tudo, também aqui urge aperfeiçoarmo-nos, porque com os problemas acima focados e outros, as informações e comunicações serão mais ou menos adulteradas, manipuladas, desvirtuadas e a partir daí advém todo um quadro cinzento, perigoso.

Daí que todas as formas de censura sejam altamente detestáveis, revelam as piores faces humanas desde fanatismos até à mentira, perseguição, injustiça, etc. Como em tudo, cada qual deve procurar o equilíbrio, base para uma boa informação. Procurar por este meio impor, manipular, somente produzirá um aumento da discórdia interna e externa, que, a seu tempo causa problemas mais sérios.



O mal de todos nós é que preferimos ser arruinados pelo elogio a ser salvos pela crítica. (NORMAN VINCENT)

Quando, em 1983, sob o pseudónimo, "Domingo de la Rosa" foi editado o nosso segundo trabalho, tínhamos de usar um pseudónimo, embora vivendo no Portugal Democrático, a realidade é que continuam a existir "Regulamentos Internos", em nosso ver, não só anticonstitucionais, como violam as normas da Declaração dos Direitos do Ser Humano, como tal antidemocráticos, que obrigam algumas pessoas a ter que solicitar autorização superior para escreverem, colaborarem em órgãos de comunicação social, para poderem ser eleitos para cargos directivos de Associações Desportivas ou Culturais, etc., pois, então, escolhemos para título dessa obra: "A COMUNICAÇÃO, ESSE PODER SAGRADO".

Continuamos a considerá-la como algo de enorme responsabilidade. Defendemos que a formação de carácter importantíssima para uma verdadeira comunicação.

Com efeito, a hipocrisia, o ódio, a vingança, os fanatismos, a imaginação doentia, a adulação, a cobardia, a demagogia, a vaidade, a libertinagem, o oportunismo, a difamação, o egoísmo, a inveja, são alguns dos pontos negativos, são algumas das más interferências que prejudicam, e de que maneira, a comunicação entre as pessoas, a divulgação de ideais, de factos, de provas, etc.

Trata-se de um trabalho que aborda esta área sob uma face metafísica. Como se sabe, comunicar tem outras faces, desde as vias de comunicação, estradas, caminhos de ferro, até à Internet, à via satélite; e, entre estas, uma diversificada actividade, vários meios, desde a comunicação oral, à escrita, por meio de imagens, etc.

Para a criação de uma civilização mais perfeita, e, como em tudo, também aqui urge aperfeiçoarmo-nos, porque com os problemas acima focados e outros, as informações e comunicações serão mais ou menos adulteradas, manipuladas, desvirtuadas e a partir daí advém todo um quadro cinzento, perigoso.

Daí que todas as formas de censura sejam altamente detestáveis, revelam as piores faces humanas desde fanatismos até à mentira, perseguição, injustiça, etc. Como em tudo, cada qual deve procurar o equilíbrio,

DELMAR DE CARVALHO



DOS ARQUÉTIPOS CÓSMICOS E DAS UTOPIAS ÀS DURAS REALIDADES

VI - Problemas de Comunicação

base para uma boa informação. Procurar por este meio impor, manipular, somente produzirá um aumento da discórdia interna e externa, que, a seu tempo causa problemas mais sérios.

A imparcialidade, a objectividade, a mente aberta, um coração nobre são atributos para boas comunicações.

Todo o mundo sabe que temos, hoje, meios poderosos de comunicar. As imagens virtuais via satélite, por meio da Internet, Televisão, etc., dão-nos uma visão quase global deste pequeno planeta. A velocidade do "som e da luz" estamos em qualquer parte deste planeta. Isso encerra muito de positivo, mas uma maior responsabilidade, como profundas alterações em todos os aspectos da vida humana, desde os religiosos, socioeconómicos, educacionais, artísticos, políticos, associativos, culturais, individuais.

Outrora, pessoas que viviam em grande pobreza que conhecimento tinham dos que viviam em grande riqueza? Hoje, pela televisão, as imagens entram em casa, e como

espectadores mais ou menos passivos, vemos extrema miséria e exibicionismos de novos ricos, etc. O que é que isto ocasiona? Aumento da inveja, frustrações, ódios, racismos, lutas, guerras. Então, vamos censurar essas imagens, essa informação? Pensamos que tal não deve existir, jamais, só que, como em tudo, um pouco de prudência, de sábia humildade, de reflexão, não fará mal a ninguém, especialmente aos que têm o dever de serem os emissores. Isto levanta-nos problemas maiores e implica que saibamos resolver urgentemente as questões entre países e pessoas pobres e os ricos. Não é fácil, mas com os meios que temos, os problemas são maiores e exigem melhores soluções.

Outro ponto importante está relacionado com a nossa vida associativa, desde familiar até ao social, entre os povos, etc. Usar, sim, mas não sermos escravos das novas tecnologias, senão teremos uma nova forma de autismo... vivendo com imagens virtuais, num mundo virtual, o que é perigosíssimo. O contacto real entre as pessoas, o calor humano, as relações sociais, fraternas, de sã amizade, são indispensáveis.

Também o uso destes novos meios exige que aumente a nossa capacidade de discernimento, de saber usar a liberdade, de respeitar a dignidade de cada qual, etc. Estes meios são armas poderosas, tanto para construir, como para destruir. Toda a prudência é pouca. Mais do que nunca urge saber usar a liberdade e a fraternidade.

Estes meios trazem outro perigo: a criação de estrelas cadentes, um maior desejo de fama, poder e honras mundanas, perigos evolutivos. A mediatização da religião, da política, da sociedade, das artes, justiça, ciências, etc., encerram sérios problemas; cuidado com mais dependências, com manipulações, com novas formas de religião, que em vez de unir e de libertar, quiçá, estão escravizando.

Se temos, direitos, temos deveres; sem cumprirmos estes, seremos dignos daqueles? Uma área para profunda reflexão e acção.

Netsantos

A Internet é cada vez mais popular e procurada e, de um modo geral, já todos ouviram falar deste meio de informação, entretenimento e formação ao simples alcance de uma tecla, bastando para isso uma linha telefónica e um computador. A Internet é sem dúvida o meio do momento, novos ou velhos, ninguém lhe fica indiferente, a curiosidade é muita e a sensação de "navegar" proporciona uma experiência nova e diferente.

Web Site, E-mail, Home Page, Download, é a linguagem deste meio que se vai tornando usual para todos aqueles que mesmo não tomando atenção acabam por ouvir alguém dizer: "Tens email?" ou então "Encontrei esta informação em www...". O futuro é a Net - a rede, o princípio fundamental da Internet: toda a informação possível existe no mundo em rede, em conjunto, ao alcance de todos, em qualquer ponto da terra. Em Portugal pode-se reservar bilhetes para um espectáculo em Paris, ou saber os pratos do dia de um Restaurante em Londres, num minuto, sem sair do mesmo lugar.

Por todo este "culto" em que se tem tornado, a Internet é muitas vezes mais do que uma forma de passar o tempo livre, facilitando a vida e contribuindo para a nossa cultura geral, ela criou uma comunidade. Há os médicos, os jornalistas, os desportistas e os cibernautas. Os cibernautas são aqueles que "andam" pela Net e se um médico tem um Santo padroeiro, a Internet também passou a ter um protector.

A ideia de escolher um Santo para a comunidade electrónica não é de surpreender já que o próprio Vaticano apoia esta decisão com bons olhos. São várias as propostas para o futuro "netsanto", mas o grande favorito dá-se pelo nome de Santo Isidoro, doutor da Igreja de Sevilha. Se bem que muitos já o consideram o padroeiro da Net ainda falta a sua designação oficial pelo Papa. O processo de escolha percorre a Net numa espécie de votação para saber qual o Santo preferido dos cibernautas católicos.

Como seu concorrentes apresentam-se três alternativas: A Santa Tecla, escolhida para padroeira pelos cibernautas catalães, tem o nome que joga a seu favor tornando-se logo a seguir ao Santo Isidoro no mais favorito para o lugar. Santa Rita de Casia, patrona dos impossíveis é defendida pelo lado pessimista dos cibernautas, as más ligações, a lentidão dos servidores, os bugs e outros males só poderão ser "abençoados" por esta protectora. E por último São João Bosco, foi fundador dos Salesianos, e é famoso pelas profecias apesar da fraca projecção internacional.

Cabe agora à Congregação do Culto Divino analisar as eventuais solicitações que lhe cheguem através de uma ou várias conferências episcopais, já que este é um tema que supera o âmbito das dioceses. Para mais informações poderá visitar alguns dos vários sites em: www.santatecla.org; www.vatican.va; www.dirtecdirc.com/sanpedro, entre outros.

Entretanto pode-se "navegar" em descanso que alguém deve estar a olhar por nós lá e cima!

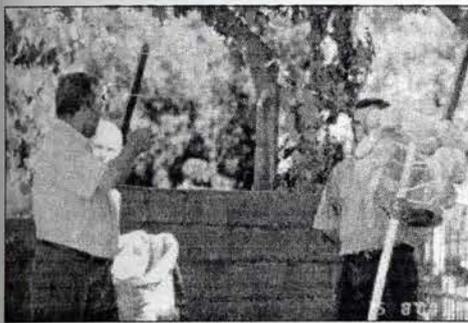
TESTE OS SEUS CONHECIMENTOS!

Luiz A. P. Victoria

- 1 - Qual o autor medieval da Crónica de D. Fernando?
- 2 - Onde ficavam as "colunas de Hércules" dos gregos??
- 3 - Foi José de Alencar, poeta ou prosador?
- 4 - Qual é o "continente negro"? Por que é assim chamado?
- 5 - Quem foi o inventor da locomotiva?
- 6 - Qual foi o grande satírico irlandês que morreu louco?
- 7 - Um francês espirituoso disse: "A única desculpa para Deus é que ele não existe". Quem foi ele?
- 8 - Em que País se inventou a litografia?
- 9 - Que grande escritor pronunciou o elogio fúnebre no túmulo de Zola?

- 10 - Em que consiste a prensa hidráulica e quando foi inventada?
- 11 - O que é um pliteísta?
- 12 - Nos primeiros dias da Guerra Mundial, para onde se mudou a sede do governo Francês?
- 13 - Por quem e quando foi feita aproximadamente a primeira experiência sobre vacinação?
- 14 - Qual foi o pseudónimo de Amandine Lucile Aurore Dupin, grande escritora do século XIX?
- 15 - Qual o grande novelista francês do século XIX que era mulato?

Soluções na página 16.



EM CAMELO: "TEIMOSAMENTE" DO CAMELO

É o Amor a uma Terra ameaçada de desertificação, a quem os naturais e amigos fazem 'guerra' declarada para não ver morrer a aldeia em que nasceram ou casaram.

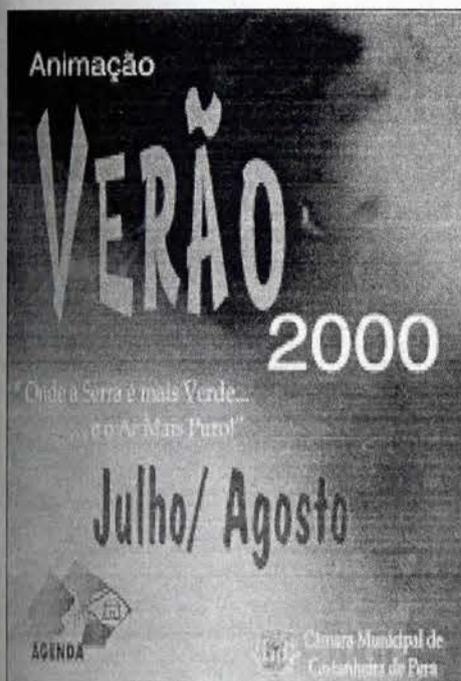
Aqueles que, teimosamente, habitam a aldeia e não desejam que a mesma morra por falta de habitantes.

Estão também neste caso, os naturais, ou com afinidades ao Camelo; que vivem em outras partes do País, mas que, também eles de forma teimosa e persistente, continuam a passar todos os bocados livres na sua aldeia Natal, ou de adopção.



"VERÃO 2000"

É Música ao Vivo em Castanheira



Castanheira de Pera vive desde o passado dia 1 de Agosto/2000 num intenso frenesim no que diz respeito à edição de um programa inédito na Região:

- Música ao Vivo durante dezanove dias, ou melhor: - Dezanove noites.

Com início no passado dia 1 de Agosto/2000, os grupos trouxeram a este concelho musica para todos os gostos e paixões.

Uns mais aplaudidos que outros e uns com mais assistência que outros também.

Mas, desde o Rock, passando pela musica Ligeira ('Gilmedley' da Amicaper, cujo grupo entooou canções Poprtuguesas de anos passados), pelo Fado (é de salientar a presença do grupos "Alma Mater" de Coimbra) - realça-se a actuação destes dois grupos, que, de forma brilhante, cativaram os presentes, tendo sido os dias com mais assistência, pelo Pop, pelo Jazz, todos fizeram parte da animação nocturna em Castanheira de Pera.

O palco, foi um dos assuntos que levantou alguma polémica por ter sido recolocado em frente ao recinto da Câmara Municipal, fechando algumas artérias ao trânsito; enquanto que as passadas Festas do Concelho foram realizadas no recinto junto ao BPA, assim como a actuação do Encontro de Bandas. O outro assunto que afastou um pouco as pessoas a assistirem ás diversas actuações, prendeu-se com o facto de que alguns dos grupos começavam a sua actuação sempre mais tarde do que o anunciado nos prospectos espalhados.

De todos os grupos que por cá têm passado até ao momento, apenas uma palavra de desagrado pela actuação do grupo "The Grau" - musica Rock (???) (é pelo menos este o nome e definição que consta nos panfletos), que actuou no passado dia 6 de Agosto/2000.

O motivo para esta nota deveu-se ao facto de o vocalista deste grupo, depois de cantar algumas canções cujas letras eram de uma verdadeira e grande ordinarice, um palavreado indecente e indecoroso - daqueles que muitos de nós não se atreve a usar em privado com os amigos, muito menos fazer uso e abuso das mesmas em local público - mas, dizia eu, esta nota deve-se ao facto de, no final, o vocalista tido o descaramento e a pouca vergonha de ainda afirmar que, e passo a transcrever textualmente:

- "Podemos continuar porque ainda não levámos no focinho".

De facto foi pena que não tivessem "levado no focinho" - talvez dessa forma aprendessem a respeitar os outros - . Parece-me no entanto que estes individuos, que se fazem passar por *artistas cantores e bons grupos musicais*, se esqueceram de ver que muitos dos que estavam na assistência, sentados, abandonavam aos poucos o recinto desagradados com o que ouviam e que sómente um pequeníssimo grupo, cerca de trinta jovens, se manteve no local, sendo que alguns deles também nos manifestaram o seu desagrado pelo que estava a acontecer.

Pormenores estes que, não se podendo culpar em todo a organização, deixam sempre ficar mal quem organiza tais eventos, bem como quem os consente.

No aspecto global só achamos que foram demasiadas noites com musica dedicada mais à juventude, faltando um pouco a componente para os mais velhos.

Texto e Fotos: Filipe Lopo

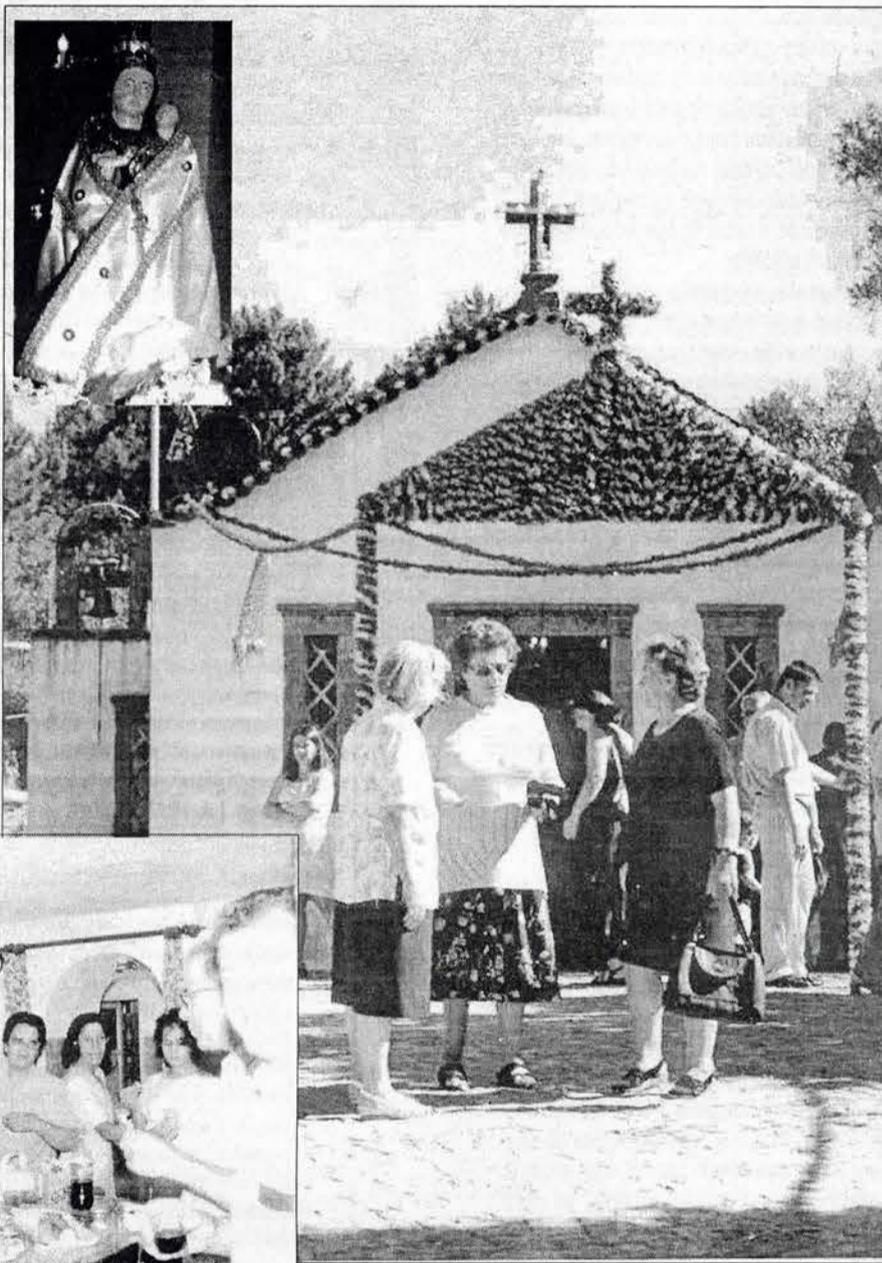
CAMELO - CASTANHEIRA DE PERA

Festas em Honra da Senhora do Amparo

Nem a lonjura do local, ou a subida íngreme da Serra, ou mesmo ainda o calor abrasador que se sentia, foi motivo para afastar os peregrinos que, quer da própria aldeia ou de aldeias em redor; chegavam cedo do dia 5 de Agosto/2000 para assistir à Missa e à Procissão pelas ruas da aldeia em Honra da Senhora do Amparo, venerada na aldeia do Camelo, na Freguesia do Coentral e concelho de Castanheira de Pera.

A Missa, celebrada pelo Rev. Pároco Daniel Antunes, começara mais cedo que o anunciado, o que fez com que alguns peregrinos não pudessem assistir a toda ou a parte da mesma. No entanto, a nossa reportagem, logo saudada com efusiva alegria pelos amigos Manuel e Frankelin Caetano; chegava a tempo ainda de assistir à distribuição do Bodo, por todos os presentes e de conversar um pouco com alguns dos habitantes do Lugar do Camelo.

Aqueles que, teimosamente, habi-



tam a aldeia e não desejam que a mesma morra por falta de habitantes. Estão também neste caso, os naturais, ou com afinidades ao Camelo; que vivem em outras partes do País, mas que, também eles de forma teimosa e persistente, continuam a passar todos os bocados livres na sua aldeia Natal, ou de adopção.

No final das cerimónias religiosas,

o amigo Frankelin Caetano mimoseava todos os presentes, bem como a nossa reportagem, com um lauto pequeno almoço, na sua residência, onde não faltou a alegria e boa disposição, bem como a boa pinga e o excelente presunto (*para quem gosta!*- diziam-nos). O que não podia faltar em dia de festa, nesta tão especial para o Povo do Camelo, foram os saborosos 'bêbados', *marca registada* em qualquer acon-

tecimento naquela simpática aldeia.

Os Festejos continuaram aida pela tarde e noite fora, tendo terminado no dia seguinte, 6/08/2000; com baile em ambos os dias, torneio de matraquilhos no dia 6 á tarde, e a quermese.

É o Amor a uma Terra ameaçada de desertificação, a quem os naturais e amigos fazem 'guerra' declarada para não ver morrer a aldeia em que nasceram ou casaram.

Texto e fotos: Filipe Lopo

PUBLICAÇÃO DO PROGRAMA DE FESTAS DE CAMELO

Na nossa última edição estava prevista a divulgação do Programa de Festas do Camelo, que chegou até nós pelas mãos de um dos Mordomos que se deslocou propositadamente até à nossa sede para nos fazer a entrega do dito Programa. Por lapso nosso, a notícia não foi publicada.

Pelo facto, aqui fica o nosso pedido de desculpas aos nossos leitores em geral, e muito em particular aos camelenses. Ao senhor da Organização que trouxe até nós o Programa, aqui fica, também, o nosso sentido pedido de desculpas.

10.º ANO ESCOLARIDADE: A AVALIAÇÃO DE UMA TRAGÉDIA

“Depois da inconsumada paixão platónica pela educação, era já tempo de os líricos que têm pensado e executado a política educativa portuguesa nas últimas décadas compreenderem que os seus devaneios poéticos se estão a revelar uma tragédia de consequências muito previsíveis: a destruição de Portugal neste mundo de impiedosa concorrência!”



CAMPELO PROJECTA-SE NO FUTURO?

O leitor Rui Alves de Peralcovo na freguesia de Campelo não está de acordo com o artigo assinado por C.S. (Carlos Santos) e disso dá conta em “Carta ao Director”. Por uma questão de ética, o autor do artigo “Campelo Projecta-se no Futuro”, Carlos Santos, apenas no próximo número responderá ao leitor Rui Alves. O teor da carta nesta página...

A Polémica do Bronze

É Verão, os dias de sol finalmente aparecem e com eles chegam as férias desejadas. Com as temperaturas a aumentar, a tentação da praia é cada vez maior. Para muitas pessoas, a procura do tão cobiçado bronze, leva no entanto a exageros que se podem pagar caro. As autoridades sanitárias e os profissionais de saúde têm alertado para o constante aumento do número de cancros na pele nos últimos anos e este facto deve-se quase que exclusivamente a uma exagerada exposição aos raios ultravioleta.

Noutros tempos, as classes sociais mais favorecidas evitavam a exposição ao sol a todo o custo. Não estar bronzado era sinal de um estatuto social elevado. Com efeito, apenas os trabalhadores rurais tinham de se sujeitar aos raios solares e ao consequente bronzamento. Por esse motivo, a parte da sociedade com maiores recursos económicos ostentava uma tez pálida, como testemunho de que o seu modo de vida não a condenava ao bronzamento. A própria designação aristocrática de “sangue azul”, deriva justamente da extrema palidez da pele que, ao revelar as veias, confirmava a pertença a uma classe social abastada.

Nos nossos dias as coisas são bem diferentes, associando-se geralmente a tez resultante do bronzamento, com boa saúde e vitalidade. As pessoas que procuram bronzar-se a qualquer preço estão a aumentar grandemente o perigo de contraírem cancro da pele. Isto é especialmente verdade quando o bronzamento irresponsável ocorre durante as piores horas do dia, concentrado apenas no período das férias, e ano após ano, aumentando assim o perigo dado que os efeitos na pele se vão acumulando.

O envelhecimento da pele e o cancro têm efeitos retardados que habitualmente só se tornam evidentes com o passar dos anos. É por esta razão que, aparentemente, os mais novos não apresentam estes efeitos. E, uma vez que os estragos não são imediatamente visíveis, os jovens estão, geralmente, menos conscientes quanto aos perigos do bronzamento excessivo. Este facto preocupa particularmente os médicos e as autoridades de saúde, já que a continuação de uma exposição irresponsável irá fazer com que os casos de cancro da pele persistam em aumentar à medida que os jovens de hoje comecem a atingir a idade madura.

Os cientistas e os médicos têm alertado para a possibilidade da existência de uma relação íntima entre certas radiações e o melanoma maligno, a forma mais grave de cancro da pele que parece resultar mais de exposições solares intensas intermitentes, do que a exposição cumulativa que predispõe ao desenvolvimento de outros tipos de cancro de pele. Como grande parte da nossa exposição solar ocorre nas primeiras duas décadas de vida, a protecção neste período deverá ser cuidadosa, o que ajudará a reduzir substancialmente este risco.

Assim sendo, aproveite o sol com moderação e obtenha um bronze saudável.

ESPACÇO DOS LEITORES

10.º Ano de Escolaridade: A Avaliação de uma Tragédia

Sucedem-se anualmente os estudos de autorizadas instituições internacionais que colocam os estudantes portugueses atrás dos seus colegas de dezenas de países do Terceiro Mundo; multiplicam-se as estatísticas dos organismos especializados da ONU ou de departamentos da União Europeia que classificam os nossos alunos entre os piores no conhecimento de variadas disciplinas, pondo-os ao nível dos mais miseráveis Estados subdesenvolvidos; repetem-se os abaixo-assinados e petições em defesa da “Escola Pública”; reiteram-se interminavelmente os clamores das mais prestigiadas personalidades contra a eficaz política analfabetizadora em inexorável marcha de execução. Mas vemos, como inacreditável resposta por parte das autoridades que eufemisticamente, por cortesia ou temor reverencial, ainda apelidamos de competentes, a afirmação confiante de estarmos no bom caminho; a propaganda eticamente pouco aceitável de que neste ou naquele sector se tem feito obra assinalável: tudo modos evasivos e tergiversantes de olhar as dificuldades e de encarar os graves problemas que ameaçam o futuro das gerações portuguesas e sobretudo a perenidade de Portugal.

Podemos continuar a adiar sucessivamente as várias vezes prometidas provas de avaliação aferidoras do estado da nossa educação; a lançar processos disciplinares aos autores dos exames do 12.º ano quando os resultados são catastróficos, com o argumento de que as questões foram excessivamente difíceis; a culpabilizar os correctores das mesmas provas, acusando-os de serem demasiado severos quando as avaliações revelam os vícios e os defeitos de um sistema educativo cadaveroso desde os seus níveis mais elementares. E até podemos cometer o despautério de atribuir valores suplementares aos candidatos ao ensino superior para disfarçar uma verdade que alguns não querem enfrentar; ou permitir, para camuflar o descalabro, que se entre na universidade com médias inferiores a 10, quando não abaixo de 7, de 6 ou de 5..., na escala de 1 a 20, pasme-se...

Podemos continuar a usar todos estes métodos e estratégias, forjando remédios de mero efeito placebo, sem entendermos que a baixa política não pode ser tão baixa que destrua um País com quase nove séculos de existência. Podemos também manipular inquéritos nacionais, tomando a mera percepção sensorial dos alunos face à escola por uma avaliação rigorosa do sucesso escolar. Prosseguindo este caminho, talvez logremos enganar os mais incautos e iludirmo-nos a nós próprios. Mas, certamente, ao invés de curarmos as graves enfermidades que afectam o nosso sistema educativo, apenas conseguiremos maquiar um moribundo com as feições de um rosto rosado aparentemente saudável, ou insuflar, através de artifícios puramente mecânicos, uma vida aparente num corpo clinicamente morto e já em putrefacção. Se for legítimo apresentar reservas aos estudos internacionais que denunciavam a generalizada iliteracia das novas gerações portuguesas; se for academicamente aceitável duvidar da conclusão experiencial dos professores que diariamente lamentam a progressiva regressão dos conhecimentos dos nossos jovens; se ainda restarem dúvidas sobre a dissolução cultural que a Reforma Educativa veio acelerar;

se cobardemente quisermos evitar uma avaliação nacional rigorosa do estado actual da escola portuguesa; atente-se ao menos no panorama que se constata nas avaliações do 10.º ano de escolaridade: escolas e mais escolas com taxas de reprovação de 50%; turmas inteiras sem qualquer classificação superior a nove em várias disciplinas; listas intermináveis de cinco, seis e setes, dados misericordiosamente a quem mereceria 2, 3 ou 4 valores; um padrão médio de aluno cujo domínio da Língua Portuguesa está ao nível de uma 3.ª classe do antigo Ensino Primário; autênticas hordas de bárbaros do mesmo calibre que se está a uniformizar nos 8.os e 9.os anos de escolaridade; o incremento de processos disciplinares e de expulsões da sala de aula, realidades há muito institucionalizadas no terceiro ciclo do ensino básico, mas que eram bastante raras no Ensino Secundário; um rol de desgraças que poucos têm coragem de denunciar e que outros não conseguem ou não querem ver. O problema tornou-se tão evidente que os alunos, as próprias vítimas deste cataclismo - um dos mais devastadores que Portugal sofreu na sua História -, já compreenderam a etiologia do flagelo: o sucesso estatístico que os professores foram forçados a promover em todo o ensino básico, iludindo as reais deficiências de aprendizagem que o sistema em lugar de procurar superar se contenta em encobrir, criando uma fantasiosa transição consecutiva, ano após ano, a que o início do Ensino Secundário põe rapidamente termo; mas revelando traumáticamente que uma imensidão de sonhos e de expectativas se transmutou irremediavelmente em insanável frustração.

E agora que se torna cada vez mais difícil esconder esta tenebrosa realidade, as luminárias que dirigem a nossa educação, com uma inteligência rival da avestruz, julgando em nova ocasião que é enterrando a cabeça na areia que resolvem o problema, encontraram mais uma admirável solução que pelo menos terá a virtude de encobrir por algum tempo o problema: começaram a declarar o 10.º Ano de Escolaridade como ano propedêutico do Ensino Secundário preparando-se para terminar com a realização das Provas Globais neste ano curricular. Não tarda, se é que já não estamos a esse nível, que o ensino universitário se converta numa etapa vestibular, na qual se aprenda a ler, escrever e contar, com vista ao mestrado e ao doutoramento, obrigatórios e democraticamente para todos, em regime de «gestão flexível», com aprovação assegurada e obrigação imposta aos juristas de não exigirem mais do que a assinatura de metade do nome: então seremos finalmente um País de doutores e de engenheiros: analfabetos, é certo, mas doutores e engenheiros com a inteligência e a capacidade de tantos que já hoje são modelos proverbiais de sucesso e de reconhecimento internacional. Depois da inconsumada paixão platónica pela educação, era já tempo de os líricos que têm pensado e executado a política educativa portuguesa nas últimas décadas compreenderem que os seus devaneios poéticos se estão a revelar uma tragédia de consequências muito previsíveis: a destruição de Portugal neste mundo de impiedosa concorrência!

Mário Rodrigues. Carta recebida por E-mail

Artigo “Campelo Projecta-se no Futuro” provoca polémica

Rui Alves
Peralcovo - Campelo
3260 Figueiró dos Vinhos

Exm.º Sr. Director do Jornal “A Comarca”
Dr. Henrique Pires Teixeira

Peralcovo, 03 de Agosto de 2000

Os meus respeitosos cumprimentos.

Depois de ler a notícia “Campelo Projecta-se no Futuro”, publicada no vosso Jornal, nº 151, pág. 9, de 30 de Julho 2000; redigida pelo Sr. C. S., fiquei indignado.

Indignado porque sou um Jovem que vive na Freguesia, trabalha na Região e, por “carolice”, ainda vive numa aldeia que só tem água porque pagou as suas infra-estruturas.

Passo a transcrever o que o Sr. C. S. diz sobre as estradas: - “E esta dinâmica não passa apenas pela criação de espaços de lazer. ... nem da abertura ou alcatroamento de estradas e caminhos. ... Impõe o investimento dos campelenses na sua terra!”

Pergunto se Sr. C. S. seria capaz de viver numa Aldeia onde para lá se chegar tem que se percorrer diariamente 3,5 Km numa estrada onde nem as carroças conseguem circular em condições. Seria capaz?

Pergunto ainda se o Sr. C. S. escreve com conhecimento da situação ou se influenciado por alguém?

Deixe-me ainda perguntar-lhe, por ridículo que pareça, se a Aldeia em causa, Peralcovo, não pertence à Freguesia de Campelo e ao Concelho de Figueiró dos Vinhos? É que esta Aldeia, Peralcovo, há muitos anos que não recebe a visita de alguém da autarquia.

Será que para minorar a situação, alguém de fora, um “filho da Terra”, terá de cá fazer um restaurante, uma esplanada, ou uma piscina para que realmente Peralcovo se possa juntar ao desenvolvimento que, diz o Sr. C. S., “... projecta-rão definitivamente a freguesia nos caminhos do futuro, injectando-lhe sangue novo, com coragem e determinação”?

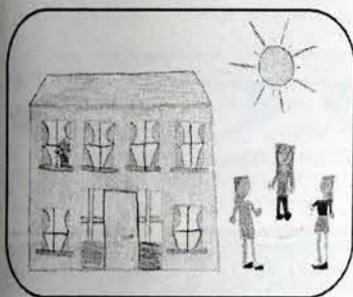
Espero sinceramente que o Sr. C. S. visite brevemente a nossa Aldeia, para ver com os seus próprios olhos as injustiças que durante muitos anos têm vindo a ser cometidas na nossa Aldeia por parte da Autarquia (Câmara Municipal).

E, digo isto, porque não queria deixar de transmitir os meus melhores agradecimentos à Junta de Freguesia de Campelo, muito em especial ao seu Presidente Sr. Victor Vinhas, que, apesar de grandes entraves, muito tem feito pela aldeia de Peralcovo.

Por fim, Sr. Director, solicito-lhe respeitosamente, agradecendo-lhe desde já que esta minha carta seja publicada na secção “Cartas dos Leitores”, como leitor que sou, habitante de Peralcovo e sendo ainda eu e a minha família assinante deste prestigiado órgão de Informação que é o “A Comarca”, do qual V.ª Ex.ª é Director.

Com os meus melhores cumprimentos,

Respeitosamente,
Rui Alves



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

"UMA ESCOLA PARA TIMOR"

organizada nos distritos de Castelo Branco e Leiria

Apoie esta iniciativa!

UMA ESCOLA PARA TIMOR: CAMPANHA ESTÁ EM MARCHA

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos e o Núcleo de Juventude do Concelho de Proença-a-Nova, continuam a realizar uma campanha com o objectivo de angariar fundos para a construção de uma escola pré-fabricada em solo timorense, em virtude da falta de espaços para os professores desempenharem a sua missão e ensinarem com dignidade a língua portuguesa.

Para todos aqueles que querem contribuir para esta causa nobre os promotores da iniciativa disponibilizaram a seguinte conta bancária:

Conta 016775 - 030 / Balcão 0672 da C.G.D.

Leiria: "Notícias de Leiria" ofereceu preservativos aos leitores

O semanário "Notícias de Leiria" ofereceu na pretérita Sexta-feira preservativos aos leitores, numa iniciativa inserida na campanha de sensibilização "Caravana Amizade", a decorrer nas praias do distrito de Leiria.

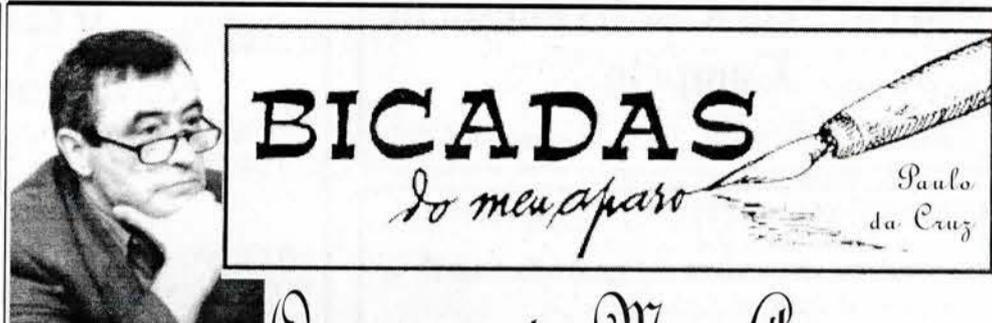
Segundo o próprio jornal, esta acção inédita na história da imprensa regional portuguesa foi apoiada pela Comissão Distrital da Luta Contra a Sida e pela Delegação Regional de Leiria do Instituto Português da Juventude.

Os preservativos foram distribuídos dentro de uma caixa-folheto com três motivos e mensagens diferentes: "Com preservativo é outra música", "Põe a sida fora de jogo" e "Estás a um preservativo do melhor momento da tua vida".

Dentro da caixa-folheto, além do preservativo existia informação sobre a Sida e instruções de utilização do preservativo "em linguagem bem disposta e claramente dirigida a um público-alvo jovem", refere uma nota divulgada pelo semanário.

A esta iniciativa associaram-se várias figuras públicas da região de Leiria, de várias idades e origens partidárias e profissionais, nomeadamente a presidente da Câmara local, Isabel Damasceno, o Governador Civil de Leiria, Carlos André, e os vocalistas dos Silence 4, David Fonseca e Sofia Lisboa.

Os responsáveis pelo jornal que sejam distribuíram cerca de 14 mil preservativos.



Opiniões do Meu Arquivo

16 - Não é com educação pimba, economia pimba, jornalismo pimba, cultura pimba, saúde pimba, e política pimba que se formam pessoas, se transmite confiança e se respira vida-sã.

17 - O socialismo é assim. Tal e qual! Premeiam os incompetentes, desculpam e pagam o madracismo e, hipocritamente, são capazes de condenar a morte do toiro na arena, mas a matança dos que (ainda) não têm voz, aprova-se.

18 - Não é discutindo o ouro-nazi recebido de há sessenta anos e olvidar as discussões públicas esclarecidas e construtivas para interesse geral, que progredimos como nação.

19 - Já no fim da vida, um general perguntou a sua mulher qual era a melhor religião com o intuito de se converter. Então explicou-lhe o que era o catolicismo e o protestantismo. O general ao decidir, testemunhou então: prefiro o catolicismo, para não morrer órfão de mãe.

20 - Há quem viva submerso: Atabalhoadamente, sem norte, sem uma estrela que oriente. Importa estar atento e fazer força para respirar. Assim sendo, jamais se morrerá afogado.

21 - Nunca tanto se falou e escreveu sobre a igualdade das mulheres a par dos homens. Ambos se completam! Não entendendo por isso, tais ideologias ou reivindicações: É que nunca o homem há-de parir por acção de ninguém. Um e outro, Deus os permitiu diferentes.

22 - O cabeleireiro corta o cabelo e o costureiro a fazenda. Só não se entende porque nestas artes e nestas oficinas, se corta habitualmente na casaca dos ausentes.

23 - Fazer-se uma lei para substituir outra, pode ser uma forma de violar a lei. E as violações são devassidão.

24 - Dez de Junho: Deveria ser o dia de acordar, de pensar, de unir e, sobretudo, devia ser o dia especial para apresenta-

ção de Projectos Nacionais e ser dia de "Vaidade Nacional - Dia de Portuguesismo".

25 - Não é com a ausência de esforços colectivos, de responsabilidades e com a existência de subsídios que se faz história digna de quem pretende independência nacional; não é com "União-de-Facto", divórcios e abortos programados nos gabinetes dos partidos políticos ou de forças anti-cristãs que possuímos famílias fortes, logo, forte nação também.

26 - Entre pessoas ou grupos, pode haver ambientes nobres ou não. É que no homem, a educação inicial é um prato forte que, nem todos têm tido peito para o ministrar. No meu caso e, apesar dos meus progenitores terem sido pouco melhores que analfabetos, o prato da educação foi-me substancial, e banhos, foram só os necessários.

27 - Esta-me nas veias a imperiosa necessidade de escrever, de alertar, de berrear, de minar. É que eu "não posso nunca estar calado". Quiseram-me calar, mas sobrevivi; quiseram-me cortar as pernas mas sempre andei; quiseram abafar-me, mas como os gatos, respirei sempre. Só Deus me cala, corta ou abafa!

28 - Como cidadão, sou português e filho do Estado-novo. Meus pais não: São filhos da I República. E dela, tanto eles como a história, têm-me dado más informações.

29 - Nunca apregoei democracia. Não preciso dela. Valores mais altos já sigo desde pequenino. A democracia é coisa pouca para mim. Eu quero mais. Muito mais: Quero Deus, a minha família e viver dignamente.

30 - É de admirar uma campanha eleitoral e estar atento ao que dizem certos palestrantes. Consola quando se houve frases com filosofia, ciência, ideologia etc. Pena é e tem sido sempre, no fim, tudo não passou de um monte de areia sem cal e sem cimento.

FICHEIRO VITIVINÍCOLA

A SUA PARTICIPAÇÃO É ESSENCIAL



Colabore nos trabalhos

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa em Pedra na freguesia de Campelo

Contactar: 236 432 893 ou 236434 198 ou 966 021 467

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

VENDE-SE

VIVENDA C/ 122m²

Terreno Anexo C/ cerca de 533 m² - Cozinha (equipada), 1 WC, 3 Quartos, Hall, 2 Salas c/ lareira, uma Cave ampla com 122 m² e um WC - Garagem c/ espaço para 3 carros
Situada em Gestosa - Barreira - (Castanheira de Pera)

Contactar: 21 8495222/96 236 36 30

COMPRA-SE

em CASTANHEIRA DE PERA

Terreno c/ 620 m², urbanizado. Com Projecto aprovado para moradia c/ 5 assoalhadas, 2 lareiras, garagem e sótão.
O Próprio: Telm. 91.9353959/91.7359200 - Tel. 21.3547587

VENDE-SE

Casa Antiga C/LOJA OU R/C NO CENTRO DE FIGUEIRÓ

Contacto 962 947 248

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m² aprox.

Contacto: 919 866 209

TRESPASSA-SE

LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS

VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M². AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M² E LOGRADOURO DE 56 M².

3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M² DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M², ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA - URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES - RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU - TELEFONE 236 552 777 - FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

PARA MOTORISTAS FORMAÇÃO ESPECIAL

ADR - Transporte Rodoviário de Matérias Perigosas
- Curso de Reciclagem ADR
- Cursos de Capacidade Profissional Transportes Rodoviários de Mercadorias: Nacional / Internacional

Cursos e Inscrições permanentes

Tel. / Fax: 244 855 038

151 a 155

VENDE-SE

Terreno p/ construção, junto ao GAT - Figueiró dos Vinhos;
C/ área de 640m², Projecto aprovado e Licença paga.

Telm: 91 97 88 777

151 e 152

VENDE-SE

Casa c/ P. Quintal
Carregal Cimeiro - Castanheira de Pera
Contacto: 919784148

VENDE-SE

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m²

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

VENDE-SE

CASA ANTIGA EM PEDRA

c/poço e terreno

sito em MÓ PEQUENA

Contactar c/Aurora Cardoso pelo Telemóvel: 96 614 1280

DIVERSOS

Vende-se T3

Figueiró dos Vinhos

Boa construção

Trata o próprio

Excelente localização

919113095

236551774

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

TRESPASSA-SE

Café e Salão de Jogos
c/ possibilidade p/ outro ramo,
junto ao Restaurante Panorama

Contacto: 964447763

TRESPASSA-SE

Sapataria com 35 anos de existência,
pequeno stock, renda simbólica.

Trata-se no local, na Rua João Bebian, 66
em Castanheira de Pera

FICHA TÉCNICA

**QUINZENÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA**

Contribuinte n.º. 503 323 888
Depósito Legal n.º. 45.272/91
N.º. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira
PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Início de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Riverca
e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscainha

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano
Henriques - Derredada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos
do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila
Facia: Nelson Domingos Elias - Mós Grande: Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça, Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno,
Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidas Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro,
Zilda Sandeias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr.
Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo
Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/
3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde, 8 - Apt. 32-3280 Castanheira de Pera
Telef. 036-438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,
Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260
Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -
COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;
Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derredada Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Cenficafe - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de
Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995
Assoc. Melhoramentos Derredada Cimeira - 12/08/1995
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996
Pde José C. Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000
Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

MEMBRO DA
AIND
ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NACIONAL
Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

OPINIÃO

Pese embora o facto de ter pertencido à organização do "Encontro da Juventude em Figueiró dos Vinhos" não deve ser de *mau tom* dizer meia dúzia de coisas acerca deste evento recentemente realizado.

Em primeiro lugar, este primeiro *Encontro* é a conjugação de um sem número de boas vontades, muito trabalho e de apostas também pessoais de algumas pessoas que, enquadradas na estrutura da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e da Associação Desportiva, entenderam que Figueiró dos Vinhos merecia um evento desta natureza.

Tenhamos a plena consciência que esta realização envolve significativos recursos técnicos, humanos e financeiros. E por isso, salvo o percalço de Sexta-feira, é inquestionável que o êxito alcançado justificou plenamente esta aposta.

Talvez uma boa parte das pessoas não se tenha apercebido de toda a complexidade de que se reveste a realização de um festival desta natureza e também, já agora, da dificuldade acrescida que constitui fazer-lo num concelho como Figueiró dos Vinhos, localizado "longe" dos grandes centros urbanos mais que teima em lutar contra as adversidades.

É claro que não faltaram os derrotistas, indiferentes e os *Velhos do Restelo* do costume a dizer que "comparado com Vilar de Mouros ou com a Zambujeira não é nada, que, aí sim vão rios de pessoas" ou que "os grupos são piores" e as coisas do costume ...

É fácil perceber a diferença. Tal como é fácil perceber a diferença entre Figueiró dos Vinhos e Viana do Castelo ou Caminha, entre os respectivos orçamentos municipais, entre as respectivas receitas do turismo, entre as localizações, enfim, todo um sem número de factores que, mais do que nos inferiorizar perante outros de eventual maior grandeza,

OPINIÃO

O "Encontro da Juventude" e não só

LUIS SILVEIRINHA



nos deve animar a continuar a *tentar fazer bem*, mesmo sabendo que para nós é mais difícil. E isto até é fácil de perceber.

É importante compreender que este tipo de realizações tem também que pensar nas pessoas que se pretende cativar, entre outros, todos aqueles que ainda sentem aquele impulso irresistível de pegar na mochila e ir, pela música mas também por tudo o resto, por tudo o que faz da juventude o que de melhor guardamos da vida.

O sentimento, *à posteriori*, é de que valeu

mesmo a pena. A fasquia que cada um de nós colocou a si mesmo era bastante alta, à justa medida do empenho e da vontade. Porque se trabalhou também com paixão.

Conscientemente, não podíamos pedir mais numa primeira edição.

Uma das coisas que mais me agradou foi a grande afluência de publico para o concerto dos Clã, no Domingo. Além de ter ficado sensibilizado com a atitude dos membros do grupo em dar a cara sempre que tal foi preciso, percebi que toda aquela gente que ali esteve no domingo não tinha ficado magoada com o acontecido na sexta-feira e tinha compreendido que as coisas que escapam da nossa área de intervenção, quando correm mal, não podem dar azo a descréditos, incompreensões ou más vontades.

Ao dizer "presente" e, divertindo-se, se calhar sem saberem estavam a transmitir uma mensagem de confiança, a mesma confiança que tantas vezes nos esquecemos de demonstrar quando nos pedem uma segunda oportunidade.

Por último, dizer que, independentemente de todos os outros presentes, a generalidade das pessoas de Figueiró dos Vinhos que *aparece* no que se vai fazendo por cá esteve presente.

Talvez fosse bom reflectir porque é que existem tantas pessoas que nestas ocasiões não aparecem, ainda não vão regularmente ao cinema, que dificilmente vão ver uma exposição, que não lêem o Boletim Municipal ou a Agenda Cultural, ou os jornais da *terra* e que nunca se vêem em lado nenhum.

Muitas delas são habituais críticos de sofá e não se entende muito bem porque é que numa *terra* onde, a bom ver e até comparando com os concelhos vizinhos, se faz tanta coisa, uma certa camada da população ainda manifesta algum desinteresse.

Custa muito mudar os hábitos, mas isso dava para outro artigo ...

TELEMÓVEIS: Estudo revela que auriculares podem diminuir riscos de radiação dos telemóveis

O uso de auriculares nos telemóveis diminui consideravelmente o risco de exposição às radiações produzidas por estes aparelhos, segundo um estudo divulgado hoje pelo Governo britânico.

Fazer um telefonema através de um auricular é muito mais seguro do que pôr um telemóvel junto à orelha, divulga um estudo encomendado pelo Ministério de Comércio e Transportes (DTI) britânico a uma empresa especializada, a SARtest Ltd, citado pela EFE. "Este estudo deixa bastante claro que a utilização de acessórios para atender uma chamada reduz a exposição aos campos electromagnéticos", explica a secretária de Estado das Telecomunicações, Patricia Hewitt. O estudo apresentado vem, assim, contradizer uma investigação conduzida, em Abril, pela Associação dos Consumidores, cujas conclusões afirmavam que o cabo de união



entre o telemóvel e o auricular funcionava como uma antena, dirigindo todas as radia-

ções para o cérebro.

Apesar da contradição, Patricia Hewitt afirma que os cientistas envolvidos no novo estudo são reconhecidos internacionalmente e utilizaram medidas universais para medir a radiação transmitida pelos aparelhos. No entanto, a Associação dos Consumidores já demonstrou a sua indignação para com o trabalho da DTI, afirmando que os dados emitidos não são conclusivos.

A directora da revista da Associação dos Consumidores defende que "os cidadãos precisam de saber que os auriculares não garantem uma redução das emissões de radiação dos telemóveis podendo, em alguns casos, aumentá-las".

Enquanto houver dúvidas deste tipo a associação aconselha os consumidores a reduzirem o tempo de utilização de telemóveis, e principalmente dos auriculares.



CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria
Rua Major Neutel de Abreu
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
de
Carla Maria Batista Rodrigues



José Carlos Santos Mendes COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos
-Praça de Táxis-

Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12



CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



LOPES CARDOSO

Só agora, passado todo este tempo, consigo acreditar que desapareceu uma das figuras mais verticais que conheci, que perdi um Amigo!

Só agora, passado todo este tempo, consigo chorar sem lágrimas, perceber o que representa a certeza de que jamais estaremos juntos em actos vivos de militância de quem acredita que há um mundo a transformar para melhor e pensa que isso não é utopia.

Desencantado das "delícias" do mercado, revoltado com a promiscuidade dos teóricos da Direita com alguns ex-arautos do Socialismo Científico que buscam agora palavras novas para disfarçar intenções e desculpar os seus "pecados", auto-críticas serôdias, mas compensadoras.

Perplexo perante a aceitação da ditadura do poder económico sobre o poder político, da produção que deixou de ser para satisfazer o consumo, mas do consumo que se fomenta para satisfazer a produção!

Indignado com os proclamadores do "fim da história", por que sabia que a vida é mudança, é insatisfação, é luta!

E defendia com veemência:

"A Esquerda e os Socialistas não podem ficar prisioneiros da incapacidade de aprofundarem o seu próprio projecto político. O desafio que hoje se coloca aos Socialistas, aos Homens de Esquerda é de, no respeito pelos valores que sempre foram os seus, encontrarem o rumo de um mundo novo onde esses valo-

res de Liberdade, de Igualdade e de Fraternidade, se possam afirmar e aprofundar".

Os que acreditam que o mundo é feito de mudança e não de oportunismos, quem, percebe que não podemos demitir, aqui ou em qualquer lado, dessa intervenção cívica, honrem a memória dos que lutaram, lutando!

Porque não são discursos ou homenagens póstumas que honram memórias como a de Lopes Cardoso!

OS NOSSOS MONUMENTOS

Nada tenho contra a Arte Moderna, note-se; a Arte é livre, é procura, é criação!

Tenho porém dúvidas quanto à adequação estética e interpretativa Lenda da Princesa Peralta, sem deixar de gostar das peças escultóricas em si.

A eventual adaptação do "Requiem" de Mozart a rock seria todavia, difícil de digerir, ainda que de louvável engenho e de imaginação interessante.

Se em vez de se aproveitarem peças criadas sem tema obrigatório, se tivesse dado o tem para criação, talvez fosse mais interessante.

É que os jovens escultores mereciam esse desafio e aquele monumento na Praça Peralta não faria lembrar o belo quadro que se coloca na parede da sala só para tapar o buraco.

Outra peça escultórica foi recentemente inaugurada. Essa alusiva

ao vento e à energia eólica. Demasiadamente grande, mas interessante. Uma bailarina - dizem.

Não deixa porém de merecer outras interpretações, desde as malévolas às puramente estéticas da Arte Moderna. O matemático diz que é um "PI" (3,14. 6); o bêbado diz ser um saca-rolhas! Bela, bela foi a daquela criança que ao ser-lhe perguntado o que era aquilo, disse prontamente: "Aquilo é uma girafa"!

Afinal as crianças é que sabem, como diria Saint-Exupery no "Príncipezinho"!

SENTENÇAS

Chegam-nos sons da critica da Praça de que há uns tantos que "sobem à custa deles" e depois de instalados, (em Lisboa, ao que julgamos) não ligam mais à terra!

Devem estar muito distraídos! Dos que conhecemos, promoveram muitos e não subiram à custa deles, deram sempre o corpo ao manifesto sem "benesses" que não fossem lícitas e justas.

Por outro lado, não criticam, agem; de há muito perceberam que é mais fácil criticar, mas preferem actuar, ainda que mais incómodo.

É por isso que usam a sua presença em Lisboa para que muita coisa aconteça nessa terra que não esquecem, onde construíram, e, que amam!

Só que não apregoam!

Já dizia o meu compadre Jeremias, "Ovelha rabuda assim como é assim cuida!"

"Todos nascemos com talento. A felicidade consiste em descobri-lo a tempo e horas." (C.C.COLTON)

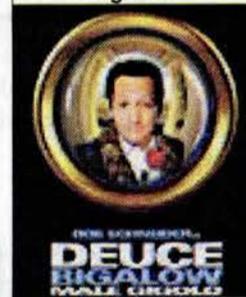
DIA 2 DE OUTUBRO 2000

"A Comarca" faz 25 anos



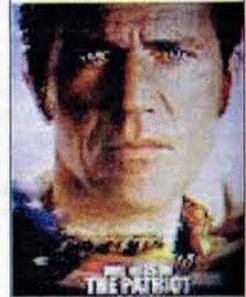
CLUBE FIGUEIROENSE - CASA DA CULTURA -

25, 26, 27 e 28 Agosto



"Gigolo Profissional"
Realizador: Mike Mitchell, com Rob Schneider, Arija Bareikis e William Forsythe
Idade: M/12 - 100' - Comédia

1, 2, 3 e 4 Setembro



"O Patriota"
Realizador: Roland Emmerich, com Mel Gibson, Heath Ledger, e Joely Richardson
Idade: M/12 - 164' - Acção/Drama

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID

CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



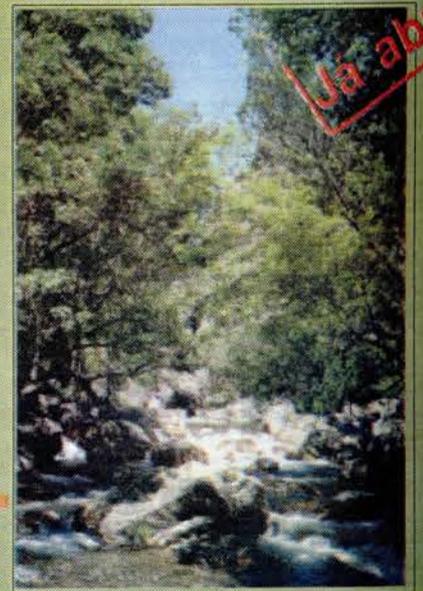
restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURACÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,

Requinte e bom gosto!

PANORAMA... SEMPRE!



Já abriu!